ANNO LII. NUMERO 164

SEXTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 19 de julho.

As tropas turcas tem obtido grandes vantagens sobre as tropas servias. A actual guerra parece tornar-se favoravel aos turcos.

MADRID, 19 de julho.

Foram approvados os orçamentos geraes do estado nas duas camaras.

BELGRADO, 19 de julho.

Os exercitos turcos avançam, com toda força, sobre os insurgentes.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 25 centimos, á vista.

LONDRES, 19 de julho.

Descontos no mesmo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18 1/2.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 19 de julho.

Venderam-se hoje 6,000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 d. por libra.**
Mercado de assucar continúa firme.

HAVRE, 19 de julho.

Mercado de algodão no mesmo.
Couros salgados seccos sem alteração.

MARSELHA, 19 de julho.

Mercado de assucar sem alteração.
Mercado de café no mesmo.

HAMBURGO, 19 de julho.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 40** PFENNIGE **por £.**

LISBOA, 19 de julho.

Entrou hontem de Liverpool, com escalla por Bordéos, o paquete inglez *ILLIMANI*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION, **e seguio hontem mesmo para o Pacifico, com escalla pelo Rio de Janeiro.**

NOVA YORK, 19 de julho.

Cambio sobre Londres 4—89.
Mercado de café no mesmo.

Agencia de Pernambuco, aos 20 de julho de 1876.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO VIII

PARTICULARIDADES SOBRE OS PLANETAS

Mercurio

Este planeta, que era conhecido dos antigos, é o que se acha mais proximo do sol; pelo que, para nós, está sempre perdido nos raios desse astro. Em sua maior *elongação* ou distancia, vista da terra, elle apenas se afasta do sol vinte e nove gráos, e é então que se o póde melhor observar, especialmente dos paizes meridionaes.

Mercurio é tambem o planeta que se move com maior velocidade, pois percorre seissentas e quarenta e tres leguas por minuto. A elipse que elle descreve é a mais excentrica das descriptas pelos planetas antigamente conhecidos.

Os astronomos modernos tem reconhecido na superficie de Mercurio algumas montanhas de grande elevação, especialmente no hemispherio austral. Com o auxilio de bons instrumentos, tambem se póde distinguir as phases do planeta, phases que são semelhantes ás da lua, pois que não se vê então senão a parte illuminada pelo sol.

Quando Mercurio passa por diante do sol, apparece-nos como uma mancha negra do astro; mas reconhece-se que é a passagem do planeta por que este traça uma corda sobre o disco solar.

Estas observações foram e são sufficientes para demonstrar que Mercurio é um corpo espherico e opaco, que recebe do sol a luz que reflecte. Além disso ha razões ponderosas que levam a crer que este planeta é circundado por uma atmosphera muito densa.

A densidade de Mercurio é superior a do chumbo. Se Mercurio é povoado de seres organisados, estes devem ver o sol sete vezes maior do que nós o vemos, e a luz e o calor que elles recebem devem ser, segundo as apparencias, sete vezes mais intensas, mais fortes do que na terra, pelo verão. Em taes condições, as aguas devem se achar alli constantemente em ebulição, e, pois, não devem demorar-se em passar para a atmosphera do planeta em estado de vapor.

Entretanto, tudo isso é hypothetico, pois que não se acha sufficientemente provado que o calor do sol augmenta na razão da proximidade dos planetas.

Ainda mesmo que o calor fosse proporcional á distancia, d'ahi não se poderia razoavelmente concluir que a vida é impossivel na superficie de Mercurio, da mesma fórma que seria absurda semelhante conclusão em relação á superficie de *Uranus* e *Neptuno* pela razão de um frio muito intenso.

Taes conclusões seriam de certo inconcruentes com o Poder Supremo, que sendo infinito, pode ter dado ás creaturas uma organisação especial de conformidade com as condicções physicas dos grandes corpos celestes que lhes tiver dado por morada. (*)

(Continuar-se-ha.)

(*) Encontrou-se animaes vivos em aguas mineraes cuja temperatura se avizinhava da da agua fervendo. Por outro lado, os gelos dos pólos acham-se povoados de seres organisados. Portanto, sem sahir do nosso globo, temos contrastes bastantes significativos; e, em todo caso, é fóra de duvida que a vida pode existir dentro de uma escala thermometrica de cento e quarenta gráos centigrados.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officios de 16 e 17 deste mez, sob ns. 183 e 186, resolve designar os conductores Francisco Americo de Aragão Rabello e Ceciliano Mamede Alves Ferreira, este para substituir o engenheiro Emilio Dombre, ficando adjunto ao serviço topographico e aquelle para o lugar de engenheiro de districto, na vaga deixada por João Bezerra de Mello, o desenhista Francelino Americo de Albuquerque Mello e o apontador Pedro Ramos Lieutier para substitui-los, residindo o primeiro em Goyanna e o segundo na Ponte dos Carvalhos, e o cidadão João Francisco de Amorim Lima para o lugar de desenhista. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 26 do corrente, n. 344, resolve declarar sem effeito a nomeação de Marcolino de Souza Liborio, para collector dos municipios de Petrolina e Boa-Vista, por não a ter aceitado, e nomear para substitui-lo a Febronio Martins de Souza.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo á vista o officio do inspector do thesouro provincial, n. 344, de 26 do corrente, e de conformidade com o art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875, resolve nomear Antonio Rolim de Sampaio e Marcos Evangelista de Torres Bandeira, este fiscal e aquelle escrivão da collectoria do municipio de Triumpho.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do juiz de direito do Rio Formoso, em officio de 20 do corrente mez, resolve, de conformidade com o art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, nomear adjunto do promotor publico da comarca, no termo de Serinhaem, ao bacharel Antonio Clementino Accioli Lins. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Olympio Francisco Honorato, professor publico de ensino primario da 2ª cadeira da cidade da Victoria, e tendo em vista a informação n. 143, de 22 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao referido professor tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar-se onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 7 do corrente mez, com o qual V. Exc. remetteu-me dous exemplares impressos da collecção de leis dessa provincia, promulgadas no anno proximo passado.

— Ao do Rio Grande do Norte.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 20 do corrente mez, communicando haver nessa data prestado juramento e assumido a administração dessa provincia. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de estima e particular consideração.

— Ao commandante das armas.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 22 do corrente, dê V. Exc. as suas ordens para que seja empregado no deposito de instrucção desta provincia, para auxiliar o respectivo serviço, o capitão honorario José Urcicio Paes Barreto. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando-me de communicação junta do Exm. presidente do Ceará, que no termo de Ingazeira fora preso Joaquim da Costa Souza, conhecido por Joaquim da Viuva, pronunciado no termo do Sobral, daquella provincia, como réo do crime de homicidio, recommendo a V. S. que expeça suas ordens no sentido de ser com a devida segurança remettido para esta cidade, afim de ter o conveniente destino.—Communicou-se ao presidente daquella provincia.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 612, de 26 do corrente mez, cumpre-me dizer-lhe que convém que o delegado de policia do termo de Caruarú, dê o motivo porque dispensou do serviço a praça da guarda local José Joaquim Ferreira de Brito, e informe se no engajamento de Francisco Antonio da Silva foram observadas as disposições do respectivo regulamento.

— Ao juiz de direito presidente do jury.—Em vista de requisição da inspectoria geral da instrucção publica, rogo a V. S., por conveniencia do serviço publico, se sirva de dispensar de comparecer na presente sessão do jury na qualidade de jurado, ao porteiro daquella repartição, João da Cunha Moreira Alves.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 6 de julho proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, 3 officiaes superiores da guarda nacional sob seu commando superior, afim de constituir a junta de justiça que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Thomaz Gomes dos Santos Montanha, convindo que V. S. me declare opportunamente os officiaes por V. S. designados.—Transmittio-se o processo ao juiz de direito da 1ª vara civel.

— Ao director geral dos indios.—Para que esta presidencia possa completar as informações prestadas ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 31 de maio ultimo, sirva-se V. S. de declarar-me, ao menos approximadamente, quantos indios existem actualmente reunidos nos aldeiamentos de Cimbres e Assumpção, como recommenda o mesmo ministro em aviso de 22 deste mez.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em solução ao officio de V. S., de 16 do corrente, sob n. 92, transmitto inclusos os termos de inspecção de saúde a que foram submettidas as 6 praças da companhia de operarios desse arsenal, constante da relação nominal que veio annexa ao citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Para satisfazer ao que solicita o Exm. presidente da Parahyba em officio n. 891, de 14 do corrente, remetta-me V. S. um orçamento da despeza a fazer-se com o material e mão d'obra de um escaler, que se preste ás visitas policiaes no porto da capital daquella provincia.

— Ao da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetter á secretaria desta presidencia, os medicamentos homeopathicos constantes da relação junta, afim de serem enviados ao juiz de paz da freguezia de S. Caetano da Raposa.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Tendo sido paga por esta presidencia a Dionysio de Souza Bandeira a quantia de 45$000, por conta dos concertos effectuados no palacio da mesma presidencia, segundo consta do recibo incluso, providencie V. S. no sentido de ser satisfeita pelo credito de 2:000$000 concedido para objectos necessarios á decoração do referido palacio, pela ordem n. 118 de 12 de junho do anno proximo passado, a quantia de 25$000, afim de reunida áquella prefazer de 70$000, total da conta junta em duplicata.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 323, autoriso V. S. a mandar pagar pela verba—Faculdade de Direito—a gratificação a que tem direito o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, por haver substituido o lente cathedratico da 2ª cadeira do 3º anno.

— Ao mesmo. — De accordo com a sua informação de 23 do corrente, n. 344, relevo nesta data D. Anna Francisca Gonçalves Ferreira, da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio da Escada, por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Nesta data e de conformidade com o exposto em seu officio de 23 do corrente, n. 345, relevo João Alves Pragana e D. Maria da Hora de Gouveia Menezes, das multas que lhes foram impostas pelo collector de Goyanna, por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação de 26 do corrente, n. 352, relevo nesta data Francisco Paulino da Silva, da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio do Bonito, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Communicando-me o capitão do porto ter deixado de contratar, conforme lhe determinei, um pratico da costa para dirigir a navegação da canhoneira *Ivahy* até o Pará, em consequencia de haver-se apresentado, vindo do norte, o pratico deste districto naval, ao qual fôra incumbido aquelle serviço; assim o communico a V. S., em additamento ao meu officio de 27 deste mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos papeis, que me serão devolvidos, referentes a Francisco José Alves, allegando a sua qualidade de ex-artifice do arsenal de marinha desta provincia, pede a entrega da caderneta de seu peculio, recolhido á thesouraria de fazenda, quando o supplicante seguio para a guerra do Paraguay, como praça no 1º batalhão de voluntarios da patria, afim de que V. S., em satisfação ao aviso do ministerio da marinha, de 20 do corrente, informe o que lhe occorrer a respeito de semelhante pretenção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o adjunto dos promotores publicos desta comarca, bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, assumio em 27 do corrente o exercicio do cargo de 2º promotor publico.

— Ao do thesouro provincial.—Ficam approvadas as arrematações feitas perante a junta desse thesouro por Antonio Maria Carneiro Leão e José Joaquim da Silva Barretto, este do pedagio da barreira de Bujary, por um triennio, por 772$000 annualmente, e aquelle do pedagio da barreira de Caxangá, por igual tempo, por 6:057$000, tambem [illegible] e o 2º bens proprios e hozendo Vieira Bernardes, conforme declara Vmc., em officio de 28 do corrente, sob n. 348.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação que, segundo expõe Vmc. em officio de 26 do corrente, n. 345, fizera perante a junta desse thesouro Joaquim Irineu das Chagas, do pedagio da ponte de Motocolombó, por tempo de 3 annos com o augmento de 10$000 na quantia de 1:905$000 em que está orçado annualmente o referido pedagio e mediante fiança do proprietario Luiz Gomes Silverio.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 26 do corrente, n. 347, que approvo as arrematações feitas perante a junta desse thesouro por José Antonio de Pinho Borges, dos pedagios das barreiras da Fonte dos Carvalhos, de S. João, da Tacaruna e de Jaboatão, por um triennio, sendo a 1ª pela importancia annual de..... 765$000, a 2ª pela de 2:676$000, a 3ª pela de 1:073$000 e a 4ª pela de 5:149$000, todas sobre fiança do barão do Livramento e do barão de Morenos.—Outro sim, recommendo a Vmc. que ponha novamente em praça a arrematação dos pedagios das barreiras de Morenos, Tapacurá e Magdalena, tomando por base as offertas de Parisio Ribeiro de Souza e João Maria de Medeiros, constantes das petições que a essa inspectoria mandei informar por despachos de 27 e de hoje, ficando os offerentes por ellas responsaveis nos termos do art. 117 do regulamento de 30 de junho de 1874.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de hoje, declaro a Vmc. que, em quanto não estiver realisada a arrematação dos pedagios das barreiras da Magdalena, Morenos, Tapacurá, Giquiá, Capunga e Manguinho, deve ser feita a respectiva arrecadação por inferiores do corpo de policia, para o que expeço nesta data a conveniente ordem ao commandante do referido corpo.—Officiou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo. — Conforme solicita o inspector geral da instrucção publica, em officio de 26 do corrente, n. 148, mande Vmc. pagar a Augusto José Teixeira, a inclusa conta documentada, na importancia de 871$250, proveniente de concertos feitos nos moveis de 8 escolas de 1ªs lettras da freguezia da Boa-Vista desta cidade. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao regedor interino do gymnasio.—Declaro a V. Revma, em resposta ao seu officio de hoje, que o autoriso a admittir o alumno gratuito Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, no lugar do pensionista da provincia Florismundo Torres Gallindo, que se retirou desse instituto por haver terminado o curso das materias que estudava.—O que faço constar ao thesouro provincial. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao director interino das obras de conservação dos portos.—Autoriso Vmc., nos termos de sua informação de 27 do corrente, sob n. 855, a pôr em praça somente o ferro velho existente nessa repartição, servindo de base o preço de 11$130 por tonelada metrica, offerecido por Christiano C. Coutinho, visto serem necessarios os metaes, como informa Vmc.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. copia do acto desta data, pelo qual, em virtude de suas propostas em officios de 16 e 17 deste mez, sob ns. 183 e 186, designei diversos cidadãos para exercerem interinamente empregos nessa repartição.

Fica Vmc. autorisado, como pede no primeiro dos citados officios, a designar 2 apontadores temporarios para a fiscalisação das obras do districto de Caruarú, residindo um em Bezerros e outro em S. Caetano da Raposa, com vencimentos mensaes iguaes aos dos apontadores de 2ª classe do quadro normal de conservação, correndo a despeza pela verba—Eventuaes.

— Ao adjunto do promotor publico da capital.—Havendo seguido para a provincia do Ceará, o 2º promotor publico desta cidade, o qual fazia parte da junta de classificação de escravos deste municipio, recommendo-lhe que o substitua em seu impedimento, nos termos do art. 28 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. — Communicou-se ao presidente da junta de classificação.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Providencie V. S. para que tenha transporte de 1ª classe até a estação de Una, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o 1º escripturario da commissão do prolongamento dessa estrada de ferro, Antonio Martins Paiva, e bem assim á sua bagagem.—Communicou-se ao chefe da commissão.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em additamento a meu officio de 20 deste mez, que além do engenheiro da commissão do prolongamento dessa estrada de ferro, terão transporte por conta do respectivo ministerio, os empregados auxiliares e subalternos da mesma commissão, sempre que apresentarem requisição do engenheiro José Ewbank da Camara. Outro sim, providencie Vmc. para que sejam transmittidos os telegrammas que tiverem relação com esse serviço e transportadas todas as cargas e bagagens, tambem á requisição do dito engenheiro.—Communicou-se aquelle engenheiro.

— Ao Sr. Antonio Nunes Ferreira, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de S. Maria da Bôa-Vista.—Não competindo ás juntas parochiaes decretar por si só sem o concurso da revisora, a exclusão de qualquer individuo, e devendo limitar-se tão sómente a alistar todos os cidadãos desde a idade de 19 a 30 annos incompletos, á excepção dos que pertencerem ao exercito e armada, fazendo constar na casa das observações as isenções que elles por ventura possuam, segundo foi resolvido pelo aviso do ministerio da guerra, de 3 de agosto de 1875, e está de perfeito accordo com o § 2º dos arts. 9 e 16 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro do anno proximo passado, não procedeu regularmente essa junta eliminando a mór parte dos alistados, e apurando apenas 4 individuos, conforme se vê da relação annexa a seu officio de 30 de maio ultimo, dirigido ao juiz de direito presidente da respectiva junta revisora e por este trazido ao meu conhecimento; portanto determino a Vmc. que de accordo com o disposto no art. 24 do regulamento citado, remetta quanto antes áquelle magistrado uma relação de todos os alistados nessa parochia, afim de que a referida junta revisora possa cumprir o que dispõe o art. 29. — Communicou-se ao presidente da junta revisora.

— Ao presidente da camara municipal de Cabrobó.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente mez, que em vista do art. 154 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, tambem compete ás municipalidades o fornecimento dos livros de talão, contendo impressos os titulos de qualificação; e quanto ao que Vmc. pondera, de não haver ditos livros nessa villa, lhe declaro que a acquisição delles é facil em qualquer typographia nesta capital.

Portarias:

— O *Sr.* gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, os sentenciados civis Manoel Bezerra do Nascimento, Joaquim Antonio Dourado e Paulo José Simões, e bem assim a escolta que os acompanha.—Fizeram-se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem até o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, que para alli segue amanhã, ao 1º tenente da armada [illegible] de Cantalice, que vai assumir o commando da companhia de aprendizes marinheiros d'aquella provincia. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Em resposta ao officio n. 64 que a camara municipal do Recife dirigio-me em 14 do corrente mez, pedindo autorisação para corrigir o regulamento approvado pela lei n. 1,176 de 22 de maio de 1875, declaro á mesma camara que faça as alterações e additamentos que forem convenientes, mas não deve dar execução a esse trabalho antes que seja approvado pela autoridade competente.

— A camara municipal da cidade do Recife, em seu officio de 7 do corrente, expondo a duvida em que se acha, sobre estar revogada pelo regulamento do cemiterio publico desta cidade, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 129 deste anno, o contrato celebrado com Agra & C., pede esclarecimentos para poder despachar os requerimentos que apresentaram Francisco de Paula Carneiro Uchôa e Marcolino Augusto da Silva Villar, para abrir casas de serviço mortuario e de carros funebres.

A resolução da assembléa provincial, que constitue o acto legislativo publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente não foi precedida de proposta dessa camara, como o estão indicando os termos da mesma resolução, e por isso para ter força de lei de, accordo com o acto addicional á constituição do imperio, devia ter sido sanccionada, e não sómente publicada como o foi.

Accresce ainda que depois da publicação da mencionada resolução, appareceram na assembléa provincial manifestações, das quaes se colige que o pensamento da resolução não foi revogar a lei n. 1,121 de 17 de junho de 1873, por força da qual se celebrou com Agra & C. um contrato para o serviço mortuario e de carros funebres nesta cidade.

Nestas circumstancias bem procedeu a camara municipal da cidade do Recife em não deferir favoravelmente os requerimentos a que se refere em seu officio, e cumpre respeitar as disposições da lei n. 1,121 e o contrato que della proceden, até que a assembléa provincial, na sua proxima sessão, resolva o que entender acertado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., para os fins convenientes, que nesta data e de accordo com a informação desse commando das armas, de 10 do mez findo, sob n. 291, concedeu-se a Maria José Ramos de Freitas o usufructo dos coqueiros plantados por seu finado marido no terreno cujo aforamento requereu, emquanto o serviço da fortaleza de Itamaracá não exigir que sejam derrubados, não podendo ter lugar o referido aforamento, visto ser o mesmo terreno de servidão militar.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Quipapá. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 do corrente, communicando haver encerrado na mesma data o conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

— Ao vigario Lourenço de Albuquerque Loyolla, presidente da junta parochial da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 26 deste mez, com o qual V. Revma. remetteu cópia da lista de qualificação de votantes organisada no corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE JULHO DE 1876.

Augusto José Teixeira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Elizario Augusto de Moraes. — Indeferido.

Ernestina Victoriana Beranger.—Sim, mediante recibo.

F. M. Duprat.—A' vista das informações do thesouro provincial, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

Francisco Galdino do Sacramento.—Concedo o prazo de 15 dias.

Feelden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Antonio de Carvalho & C.—Sim, mediante recibo.

Manoel Elias de Moura.—Em vista da informação do Dr. juiz de direito do Rio Formoso, não ha o que deferir.

Thomaz José das Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

« A má administração, disse um illustre estadista, só acha apoio nas classes parasitas, cujo interesse é a conservação dos abusos, a perpetração do arbitrio, a immoralidade do governo que lhes proporciona illegitimas e inconfessaveis vantagens. »

Ainda com o maior pezar, e sem que desejemos offender a quem quer que seja, cumpriremos o nosso dever dizendo a verdade ao governo de sua alteza imperial.

Assim procedendo, concorremos mais para a sustentação da paz e da ordem publica, do que os parasitas que por ahi formigam, e que nos querem convencer de que nos achamos no melhor dos mundos possiveis.

Prestamos-lhe assim mais relevante serviço do que se tomassemos a ingloria e repugnante tarefa de o defender, com sophismas, de erros fataes que tem commettido.

Fique esse triste encargo aos egoistas, que cada vez mais o compromettem, e contra elle mais provocam a animadversão publica.

Desculpe-nos, pois, a augusta princeza regente, desculpe-nos o nobre duque de Caxias, se o que lhes dizemos não lhes é tão agradavel como, infelizmente para elles, são os pomposos elogios (funebres os chamamos nós) que pela imprensa lhes são calculadamente dispensados.

A falta de attenção do governo, ao que ora mais interessa ao paiz, corre por sua conta.

Nós, porem, cumpriremos o nosso dever.

O desdem do governo de sua alteza imperial ás instantes e justas exigencias do paiz explica-se bem.

Os parasitas que o rodeiam não podem consentir que se faça a luz nesta questão. E' do seu interesse que todos os actos da administração sejam apenas conhecidos por elles. E' o seu negocio; *e a alma do negocio é o segredo.*

Como, porem, se illude o governo de sua alteza imperial!

Que força real lhe podem dar os padres de Roma, e os bons financeiros que o cercam?

Esses parasitas que o acoroçoam agora, obsecados pelo egoismo, e avidos de material conveniencia, serão os primeiros a abandona-lo na desgraça, e, para mais facilmente se justificarem, o entregarão sem piedade á vindicta publica.

Quantos contou Pedro I a seu lado? Quantos se curvavam humildes ante elle emquanto o reputavam poderoso? E a quantos, tarde e tristemente, conheceu quando foi forçado a abdicar? Na sua agonia politica se [illegible], que muitos dos seus mais caros protegidos, aquelles mesmos que ainda na vespera lhe beijavam a mão ajoelhados, atiravam á lama das ruas as condecorações com que os havia distinguido, e se confundiram na multidão para amaldiçoa-lo.

E os parasitas formam ainda o cortejo do segundo reinado, e arrastam a augusta regente do imperio ao precipicio, coadjuvando a Pio IX na sua obra satanica de destruição das liberdades, de prostituição das consciencias e de aviltamento da soberania nacional!

E o povo, que contempla estupefacto erros e ousadia, fraqueza de seus mandatarios, e altivez de seu pretenso senhor, o que faz, o que exige?

Bem pouco!

Quer franqueza e lealdade, quer que o não mystifiquem, procura esclarecer-se e pede que lhe digam para onde o querem levar.

E' pela paz, é pela segurança do paiz, é por amor da ordem publica que temos instado com o governo de sua alteza imperial para que declare o que pensa, o que quer relativamente ás insolentes pretenções de Roma.

E nada conseguimos até hoje!

Pedimos tão pouco, e... nem sequer obtivemos ainda uma palavra das secretarias de estado de sua alteza imperial.

E' singular este governo! Detesta a luz; quer trevas!

Illude quanto a finanças, manda sophismar na imprensa para apparentar um estado prospero do paiz, nada providencia, e cala-se, sem calcular o que deve produzir a indignação de um povo cançado de tropelias, de desmandos, e da falta de seriedade dos seus governantes!

A confiança publica tem certamente abandonado o governo de S. A. Imperial. E nem ella viria em soccorro de quem já uma vez a desdenhara, amparando-se desesperado na *Divina Providencia.*

Mas sem a confiança do paiz nos que governam, a ordem e a segurança publica desapparecerão. E a ausencia da confiança, especialmente no systema representativo, é a revolução.

Terá o nobre Sr. Duque de Caxias reflectido sobre a situação melindrosissima do paiz?

Não terá S. Exc. força bastantes para corrigir os seus tutelados dos erros repetidos e graves que commettem?

O silencio, o segredo, o mysterio nos actos do governo de S. A. Imperial em questões vitaes para o paiz são autorisados por S. Exc.?

Será theoria sua « não dar satisfação á CANALHA POVO »?

Donde sahio S. Exc.?

Qual foi a missão que S. Exc. recebeu de S. M. o Imperador, fazendo o enorme sacrificio de, a despeito do seu estado morbido, de sua avançada idade, tomar sobre seus cançados hombros a tremenda responsabilidade que assumio?

Seria para arrastar o paiz a uma geral amotinação?

Não medio S. Exc. o alcance das condescendencias do governo de S. A. Imperial para com a curia Romana?

Desejará S. Exc., para resurreição de suas antigas glorias, a guerra civil, afim de desembainhar de novo a sua invicta espada e registrar na *sua fé de officio* mais uma *campanha gloriosa*, mais uma victoria á custa do sangue e do morticinio de seus irmãos, de seus concidadãos?

Não o acreditamos, até porque não será mais possivel, no estado de civilisação a que chegou o imperio, ser S. Exc. ainda uma vez barão.

Assim, pois, quando fará S. Exc. o que lhe cumpre? Quando alguma desgraça vier?

Quando uma luta fratricida apparecer?

Mas essa luta não póde inspirar senão tristeza.

S. Exc. por experiencia propria, conhece que as suas glorias militares, dentro do territorio brasileiro, não lhe tem deixado de real senão dissabores, mesmo quando no mundo official tenha sido S. Exc. galardoado por seus serviços contra o povo, que sem preparar-se e sem a prudencia indispensavel se precipitou em campo armado para oppor-se aos desmandos de que era victima.

Na idade avançada em que se acha, com a experiencia que tem dos negocios do paiz, e conhecendo a nossa historia politica, não desejará S. Exc. ter ainda victorias como algumas que alcançou.

Neste caso, porque não previne futuras desgraças?

O velho soldado, que sem duvida comprehende a religião como ella é, e não como a querem os politicos energumenos de Roma, não póde, não deve subordinar o seu nome, a sua dignidade, a sua posição social ás exigencias fanaticas de quem quer que seja.

S. Exc. deve saber que o fanatismo não é sómente uma sombria e cruel loucura religiosa, não é só um erro, é um furor cégo e estupido que desvaira a razão. O fanatico tortura e mata seu proprio pai em nome do Deus de paz.

Ao fanatismo exigente não poderá o nobre e altivo Sr. Duque oppor o seu patriotismo, a sua honra, o cumprimento de seus deveres imprescindiveis, de manter as garantias consignadas na lei politica do estado ao cidadão brasileiro?

Propala a camarilha clerical que S. A. Imperial insta com os seus ministros para que concedam peneplacito a esses breves e bullas de Roma contra a maçonaria!

Propala essa camarilha que Sua Alteza odeia os maçons, e que não se oppõe ao seu exterminio!

Não o acreditamos, porque a educação, a nacionalidade, a consciencia de seus altos deveres, o interesse de sua dynastia, e o temor de atirar assim o paiz em uma guerra civil, na qual, não o povo somente, mas ministros e realeza se aniquilarão, não pódem admittir tão fatal desacerto.

Em todo o caso, o paiz tem direito de saber para onde o querem levar.

Mystifical-o com o silencio para mais facilmente sacrifical-o, é maldade inqualificavel.

O silencio consentido pelo Sr. presidente do conselho de ministros, senão a plena autorisação ao seu collega ministro do imperio para proseguir na tortuosa senda em que se atirou; o calculado desdem á opinião publica, que, já amplamente manifestada, não admitte equivocos, é um procedimento que não se compadece com o bom caracter, com a honra, com o patriotismo.

S. Exc., pela sua posição no gabinete e pelo seu prestigio, é o principal responsavel pelo que acontecer, ao continuarem as cousas como se acham.

Confia na apathia, na indifferença, na morte do espirito publico?

Engano fatal!

Os padres romanos querem sangue, porque a imposição de suas leis inadmissiveis no Brasil darão em resultado a guerra civil, a guerra religiosa.

O povo que, vendo-se privado dos seus mais sagrados direitos, o povo que, aguardando a protecção do governo, se vê illudido e sacrificado, ou por inepcia ou por perversão desse seu legitimo defensor, revolta-se indignado, restabelece as suas prerogativas e direitos conculcado e esmaga os trahidores que os prejudicam.

Mas, para chegar a satisfazer esse empenho, terá o paiz de atravessar uma phase medonha. Se está nas mãos do governo poupar-nos essa phase e se para isso não é mister mais do que cumprir escrupulosamente os seus deveres constitucionaes, não fazel-o é praticar o maior dos desacertos, o maior dos attentados.

[illegible] desses embrulhos romanos os rotulos falsos com que os ultramontanos disfarçam o veneno que nos querem propinar.

Comprehenda a Augusta Princeza Imperial que na presente questão a igreja romana faz da religião uma mascara. Denomina religioso o que não é senão politico e civil.

Reflicta Sua Alteza, como já dissemos, que a sua extrema devoção ao pontificado e seu illustre respeito aos decretos do Vaticano são absolutamente incompativeis com os seus constitucionaes deveres soberanos. Reflicta que, se em um particular o fanatismo é um vicio desastrado, naquelles a quem é incumbida a alta magistratura de um povo, é das mais fataes consequencias.

Os reis fanaticos, os maniacos religiosos, são os maiores flagellos dos povos; e por isso mesmo, longe de conseguirem a escravisação das consciencias, trabalham em pura perda, e sempre contra si proprios.

Os governos que se guiam cégа e estultamente pelos rotulos pseudo-religiosos de Roma não sómente degradam a soberania dos povos e as suas proprias attribuições, mas se constituem na indeclinavel necessidade de abandonar afinal o seu posto para fugirem do castigo que os povos jámais deixam de applicar aos que assim os sacrificam.

Quaes sejam as intenções de Pio IX em relação ao Brasil, não ha quem o desconheça.

Ha bem pouco tempo essa *infallivel creatura*, disse em uma de suas allocuções « QUE A SEDE FUTURA DO SEU PODER SERIA A AMERICA. »

Trata de fazer effectivo o seu dito. E quando nos Estados-Unidos solapa a republica, e procura subterfugiosamente consolidar riquezas e poderio, abusando da liberdade que esse povo gigante lhe tem imprudentemente facultado, no Brasil, onde se persuade poder contar com a devoção da Augusta Regente, com o descuido infantil de um governo indiscreto e imprevidente, não procura subterfugios, apresenta-se claro e explicito, e exige arrogantemente o cumprimento de suas ordens.

Não é, pois, por falta de aviso que deixaremos de prover á nossa segurança futura.

Com o systema do governo de S. A. Imperial, de *deixar livre a acção do pontificado*, em poucos annos veremos no Brasil uma administração clerical não menos hostil á verdadeira civilisação do que ás monarchias as mais tyrannicas e immoraes.

Os Estados-Unidos deram uma liberdade illimitada aos romanistas, contando que se limitariam aos interesses espirituaes de sua seita, e mesmo essa liberdade já lhes é nociva. Ao perverso não se póde deixar plena liberdade de acção: cumpre sobre elle exercer a mais energica vigilancia. Mas o governo dos Estados-Unidos, que é do povo, e que perante este é responsavel por seus actos, não se entrega puerilmente á *Divina Providencia*. Acautela o paiz dos males que lhe podem succeder.

Grant, comprehendendo a situação que a igreja romana preparava á nação, disse na sua mensagem de dezembro de 1875, que cumpria não mais despender favores com essa igreja.

« Comecemos, disse elle, a fortificar-nos contra os inimigos que ameaçam as nossas instituições republicanas: armem-se o patriotismo e a intelligencia contra a superstição, a ambição e a ignorancia dos romanistas. Nem mais um dollar para sustentação de escolas dessa seita: firmemos em bases solidas e reaes a separação eterna da igreja e do estado. »

Quanto terá S. M. o Imperador aproveitado com tão sabias lições.

Sua Magestade conheceu sem duvida quanto vale um governo que se respeita.

Sua Magestade estará convencido de que não é rodeado de parasitas que promoverá a felicidade do povo.

Sua Magestade virá convencido de que não é entregando a instrucção da mocidade a lazaristas e irmãs da caridade, miseros instrumentos do Vaticano, que se prepara este paiz para o gozo de sua legitima liberdade.

Sua Magestade virá disposto a banir do imperio a hypocrisia, o fanatismo, arrancando a mascara á horda ultramontana que infesta o nosso paiz.

Sua Magestade...

O que fará o Imperador?

Esperemos.

Por tantas decepções temos passado que mande a prudencia que não adiantemos juizos.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JULHO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem às 4 horas da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Jonh Bramall*, dando a mala ao correio às 5 e meia.

Bem que à hora adiantada em que recebessemos os jornaes, damos em seguida e sob a rubrica *Interior* o que de mais importante occoreu:

CHILE.

As datas alcançam a 20 do mez proximo passado.

A imprensa occupara se com as eleições à presidencia da republica. Pelo telegrapho porém, já fomos informados do triumpho que obteve o candidato da alliança liberal, o Sr. Annibal Pinto, e da derrota que soffreu o Sr. Vicuña Mackena, candidato dos clericaes.

Esteve quasi a sossobrar o vapor oriental *Charrúa*, porém depois de grandes esforços conseguio salvar-se.

Nos lazaretos de Santiago existiam 1,036 variolosos.

Nas costas de Chiloé naufragou a fragata norte-americana *Estrella*, do porto de Falmouth Main, que sahira das ilhas dos Lobos no dia 3 de abril com um carregamento de guano, destinado a Liverpool.

PERU'.

Em Calhão e em Lima no dia 29 de maio sentiram-se tremores de terra; e nessa ultima cidade houve a lamentar algumas desgraças. Durou muito tempo e é o mais forte que se tem sentido desde 1868.

Crê-se que o movimento era de sul a norte. Uma das paredes do correio que actualmente se acha em construcção, cahio, matando um operario e ferindo tres.

Na provincia littoral de Tarapacá foram descobertas novas e importantes jazidas de guano, cuja existencia se calcula em 3,000,000 de toneladas.

No dia 15 de junho, conforme um telegramma recebido em Valparaizo, abrio-se a sessão extraordinaria para que fôra convocado o congresso.

Dizia-se que o assumpto principal que se iria alli discutir era elevar os direitos de exportação do salitre de modo tal que os proprietarios que não tinham querido vender suas minas ao governo, fossem a isso coagidos como os outros, ou então a abandona-las.

BOLIVIA.

A revolução triumphava, mas nem por isso mostravam-se desannuveados os horisontes.

O ex-presidente Frias, dirigira uma nota ao general Quevedo e ao Dr. Coral, aconselhando-os a se pôrem à testa dos dous partidos que representavam, afim de derrubarem o governo de Dava.

Crê-se que elles haviam adoecido às idéas, e que portanto uma contra-revolução não tardaria a rebentar.

GUATEMALA E S. SALVADOR.

A guerra entre Guatemala e S. Salvador, que ameaçava envolver toda America Central, terminou por um convenio de paz.

O presidente Valle de S. Salvador, retira se da presidencia, bem como o vice-presidente Santiago Gonsalez.

Sob a convocação de Valle-reuniram-se as pessoas mais importantes da republica afim de designarem a pessoa a quem elle devia fazer entrega do governo. Foi escolhido Raphael Zaldirar, e marcado o prazo de um mez para a eleição.

HAITI

O presidente Rameau e o general Larquet foram fuzilados e o presidente Domingos fugio, como já informamos os nossos leitores, gravemente ferido. O banco de Port Principe foi saqueado.

RIO GRANDE DO SUL.

A respeito da questão suscitada pelo agente da Companhia do Gaz, e de que demos noticia quando extractámos as ultimas folhas recebidas desta provincia, apenas temos a accrescentar que o presidente da provincia, em data de 30 do mez findo, declarou ao mesmo agente que, não podendo a companhia por sua unica deliberação e vontade rescindir o contrato, este subsiste ante o direito para seus effeitos legaes; e que não annuia ao protesto pelo mencionado agente feito perante o consulado inglez, certificando-lhe que pelos meios regulares fará prevalecer os direitos da provincia em face do contrato e da legislação do paiz.

Continuavam a estar privadas dessa illuminação as cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas. Esta ultima limitara o pro[illegible] pital, e, no dia 1, começara a ser illuminada à kerosene.

As outras noticias da capital são destituidas de interesse.

Deixara o exercicio de guarda-mór da mesa de rendas provinciaes o Sr. Carlos Eugenio Fontana, sendo substituido pelo Sr. José Correia de Mello.

Grassava a bexiga em Pelotas e no Rio Grande.

Algumas praças do 1.° regimento de artilharia, aquartelado em S. Gabriel, foram ao campo furtar gado e carneal-o. Esperadas pelo dono e outras pessoas, já victimas de outros roubos, foi morto um anspeçada e ferido um companheiro deste.

De Jaguarão escrevem o seguinte ao *Commercial*:

« Ha poucos dias deu-se um facto no nosso fôro, que merece ser commentado para se tornar bem conhecido.

« Um filho, não respeitando as cinzas de quem lhe deu o ser, foi perante a justiça accusal-as de um crime ignorado por todos, e ainda mais, accusou tambem sua propria mãi, que ainda vive, do mesmo crime, isto é, de ter reduzido pessoas livres à escravidão, apresentando como testemunhas seus irmãos ! ! ! »

Falleceram, na capital, o alferes João Ruperti; em Pelotas, D. Thereza de Freitas Lopes, esposa do Sr. Catão Simões Lopes; em Caçapava, D. Amalia Medoura de Macedo Casado, esposa do capitão Ignacio Bibiano da Silveira Casado, e filha do Barão do Serro Formoso; e na Encruzilhada, D. Ricarda Ferreira Bica, tia do Dr. Gaspar da Silveira Martins.

SANTA CANTARINA

O *Despertador* estava informado de que os emprezarios da construcção do edificio da alfandega tencionam entregal-o à inspectoria dessa repartição no dia do anniversario natalicio da princeza regente.

MINAS GERAES.

Encerraram-se, no dia 6 do corrente, os trabalhos da assembléa provincial.

GOYAZ.

Falleceram os cidadãos Lizardo Joaquim Dantas, recebedor no porto dos Barreiros, e José Benedicto A. Teixeira, que exercia igual emprego no porto de Faustino Lemos.

S. PAULO

Fôra capturado na França o desertor Norberto Luiz Gonzaga, que ha quatro annos, pouco mais ou menos, ausentára se da 1.ª companhia do 1.° batalhão de infantaria desta côrte.

No dia 8 tinham entrado na capital, das 5 às 7 ½ horas da manhã, o avultado numero de 142 carros, conduzindo madeiras de construcção.

Na estrada de Itú a tres leguas de Campinas, no lugar denominado Vira-côpos, fôra gravemente ferido com um tiro José Antonio Ribeiro. Attribue se a aggressão a rixas antigas que Ribeiro tinha com uns allemães, alli moradores.

Graças a actividade e dedicação do respectivo vigario, o Rvd. Santa Anna, fôra fundado um cemiterio na villa de S. Vicente, cuja benção se realisara no dia 9 pela manhã.

Alguns moradores do lugar concorreram para a abertura da estrada e limpa do terreno; este foi dado por um cidadão pobre, e os Srs. Emmerich & Abias completaram a obra, cercando a area destinada a receber os corpos.

Refere a *Provincia*, folha que se publica na capital:

« Mais um especimen de incontestavel valia nos attesta a incansavel e intelligente perseverança, com que o Sr. Eugenio Seide, estabelecido nesta capital com fundição de ferro e bronze, se avantajava na perfeição dos productos que apresenta. Ha pouco foram as elegantes columnas destinadas ao novo edificio que se conclue à rua do Palacio.

« Hoje é um portão de desenho aprimorado, que fecha a entrada do gracioso predio do Sr. João Ribeiro da Silva, situado na rua Alegre.

« Quem conhece o processo da fundição de ferro convém em que productos deste genero não só recommendam o estabelecimento do Sr. Seide, pela perfeição com que os executa, como attesta a possibilidade de obtermos dentro em pouco irrecusaveis obras da arte. »

Pela segunda vez, diz o *Diario de Santos*, encontraram se medidas falsas nos padrões fornecidos pela camara municipal daquella cidade.

Constava ao *Queluzense* que já se acha em termos de fazer viagem o vapor mandado construir pelo cidadão Manoel Teixeira, que partindo do porto da Cachoeira vai a S. José de Campos.

Escreve a *Gazeta de Campinas*:

« Tem resfriado bastante o tempo, e parece que o flagello da geada virá mais uma vez prejudicar a nossa lavoura. Em alguns sitios tem apparecido o terreno coberto de neve, e consta-nos que nos Valinhos a agua tem gelado a ponto de se levantarem laminas de gêlo de tres a quatro centimetros de espessura. »

Fallecêra repentinamente, na capital, Alexandre Will, estabelecido com casa de encadernação no pateo de S. Francisco.

RIO DE JANEIRO.

— Fez-se mercê do titulo de Barão do Carmo ao commendador Manoel Ferreira Pinto.

Da medalha de 2ª classe designada no art. 1° das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, ao 2° sargento do 11 batalhão de infantaria, addido ao 3° de artilharia, Thomaz Ferreira de Mello, em attenção aos serviços que prestou por occasião do incendio que em a noite de 23 de junho de 1874 se manifestou no galpão que servia de deposito do material de artilharia junto ao extincto forte de S. José na cidade de Manáos, provincia do Amazonas.

Foram nomeados:

Professor de philosophia das aulas preparatorias annexas à faculdade de direito do Recife, o bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira.

Commendadores da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo: Joaquim Lopes Machado e Joaquim Elysio Marinho, pelos relevantes serviços que tem prestado; o 1° em relação a guerra do Paraguay, à instrucção publica e à humanidade, na provincia de Pernambuco, e o 2° ao estado, à instrucção publica e à humanidade na provincia da Bahia.

Cavalleiro da ordem da Rosa o 1° cirurgião da armada nacional Dr. Augusto Nowis, pelos relevantes serviços prestados ao estado.

Concedeu-se a pensão mensal de 48$, repartidamente, a D. Anna Edeltrudes de Menezes e D. Emilia Augusta de Menezes, filhas do fallecido tenente-coronel cirurgião-mór de brigada reformado Dr. Manoel Joaquim de Menezes.

Foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Leite de Vasconcellos.

— Por decreto de 12 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, do lugar de director da estrada de ferro D. Pedro II, o Dr. Bento José Ribeiro Sobragy.

— Por portarias da mesma data foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector geral interino das obras publicas e de ajudante da inspectoria o bacharel Luiz Francisco Monteiro de Barros; sendo nomeado para substituil-o, em ambos os cargos, o engenheiro Raymundo Teixeira Belfort Rôxo.

— Por portaria de 12 foi declarada sem effeito a de 5 de junho ultimo, pela qual foi exonerado Domingos Lopes Caxarena do lugar de adjunto de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— Por outra de igual data foi declarada sem effeito a de 1 deste mez, pela qual foi nomeado João Leite Pereira da Cunha, estacionario de 2ª classe da mencionada repartição.

— Por outra da mesma data foi exonerado Severiano Carvalho de Moraes do lugar de adjunto de 2ª classe da mesma repartição.

— Por titulo de 13 foi nomeado 3° escripturario do thesouro nacional o 1° dito da thesouraria do Paraná, Gustavo Augusto de Castro.

— Por decreto de 5 foram promovidos no corpo de engenheiros, os seguintes officiaes:

Para coronel, o coronel graduado, Luiz Manoel Mertins da Silva, por antiguidade.

Para tenente-coronel, o major Carlos Frederico de Lima, por merecimento.

Para major, o capitão Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée, por antiguidade.

— Por decretos de 12 foi exonerado do lugar de inspector do arsenal de marinha da provincia de Matto Grosso o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, e para substituil-o, nomeado o capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha.

— Por portaria de 13 foi exonerado, a seu pedido, o agrimensor José Antonio Vieira de Castro Junior, da commissão em que se acha nas colonias Itajahy e Principe D. Pedro.

— Foram nomeados: o 1° tenente João Nepomuceno Baptista secretario do commando da divisão naval do 1° districto e o 1° tenente João Carlos Pereira Pinto, para igual cargo na do Rio da Prata.

— Foram nomeadas duas commissões, uma por parte do ministerio da marinha e outra pelo da guerra, para apresentarem um relatorio no qual proponham meios de reduzir as despezas daquelles ministerios.

A commissão da marinha compõe-se do ajudante-general da armada, director geral da secretaria, intendente e contador da marinha, chefe do corpo de fazenda, inspector do arsenal de marinha e cirurgião-mór da armada.

— Por decreto de 12 foi exonerado do lugar de inspector do arsenal do Ladario, o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, e nomeado para substituil-o o capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha.

— Passou-se titulo habilitando o bacharel Pedro Ulysses Porto ao cargo de juiz de direito.

— Na quinzena de 16 a 30 de junho falleceram, na côrte, 452 pessôas, sendo 42 de febre amarella.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Reunio-se hontem (11) a assembléa geral dos accionistas do Banco Predial, em numero de 31, representando 6,870 acções e 139 votos, presidida pelo Sr. Dr. Honorio Augusto Ribeiro, servindo de secretarios os Srs. Emilio Berla e Dr. Ernesto da Rocha Miranda.

« Posto em discussão o parecer da commissão de contas, foram approvadas as suas conclusões, que são as seguintes:

« 1.° Que seja approvado o balanço fechado em 31 de dezembro de 1875, por estar conforme ao que consta da escripturação do banco, feita com esmero e a devida regularidade; e consequentemente que fiquem tambem approvadas as contas da directoria referentes ao anno bancario de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1875, dando-se-lhe plena e geral quitação.

« 2.° Que a assembléa geral dos Srs. accionistas preste um voto de confiança aos actuaes directores, e de reconhecimento à directoria e gerencia, pela dedicação com que geriram os negocios do Banco Predial no decurso do anno de 1875.

« 3.° Que a directoria fique incumbida de, com a possivel urgencia, formular um plano de reforma dos estatutos, em ordem a poder a despeza annual de administração do banco pelo menos guardar equilibrio com a quota respectiva deduzida da massa geral dos emprestimos.

« O Sr. Dr. Honorio Augusto Ribeiro apresentou uma emenda autorisada pela maioria da mesma commissão, de que fazia parte, relativa à 3ª conclusão, propondo que tres Srs. accionistas de accordo com a directoria formulem o plano de reforma, de que trata aquella conclusão.

« Posta a votos e approvada a emenda, foram eleitos para essa commissão os Srs. veador L. A. da Camara Lima, Tross e Jorge Nathan.

« A sessão ficou adiada para quando fôr annunciada. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 13 do corrente 1.427:947$106.

— Sahio para Pernambuco, no dia 10, a polaca hespanhola *Daria*.

« Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração no estado do cambio; effectuaram-se transacções insignificantes sobre Londres a 25 e 25 1/8 d., papel bancario, 25 3/16 e 25 1/4 d., particular.

« Sobre França saccou se a 382 réis por franco, papel bancario, a 90 d/v, 388 réis à vista e 375 e 377 réis particular, a 90 d/v.

« Negociaram-se 25 acções do Banco Rural e Hypothecario a 202$, e 40 da Companhia de Seguros Integridade a 34$, a dinheiro.

« As vendas de café foram pequenas e as de assucar, para o consumo local, insignificantes.

« Não se effectuou fretamento algum. »

BAHIA.

— A assembléa provincial, cujos trabalhos foram prorogados até 20 do corrente, continuava a funccionar.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Nazareth, o bacharel Izaias Guedes de Mello; e de Taperôa, o bacharel Manoel Pedro de Rezende.

— Procedente do Rio de Janeiro chegara a canhoneira brasileira *Pedro Affonso*.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 5 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Attico Leite, Ratis e Silva, Barros Guimarães, Lacerda, Moraes Silva, Virgilio Coelho, Leonel, Graciliano Baptista, Manoel do Rego, Reis e Silva, J. de Mello Rego, Gervasio Campello, Uchôa Cavalcante, Manoel Arthur, Aguiar, Herculano Bandeira, Cunha e Figueiredo, Gaspar de Drummond, Henrique Marques, Menelio Pinto, Chacon, Nascimento Portella, Soares, Firmino de Novaes, Olympio Marques e Corrêa de Aranjo, abre-se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Cunha Cavalcante, Ignacio Joaquim, Góes Cavalcante e Moreira Alves, e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Pinto Pessoa, Siqueira Campos, Amaral, Pedro Affonso, Alipio Costa e Medeiros.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O SR. 1.° SECRETARIO lê o seguinte projecto, que é apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. Unico. Fica concedida uma loteria de 120.000$ para auxilio da obra da igreja da Senhora das Necessidades da Casa-Forte. Paço da assembléa, 5 de junho de 1876.—*Ratis e Silva—Moraes e Silva.* »

A requerimento do Sr. Ratis e Silva, é dispensada a impressão em avulso, sendo o projecto publicado no jornal da casa, afim de ser dado para a ordem do dia seguinte.

Na fórma dos estylos, fica sobre a mesa a redacção do projecto n. 54 (orçamento municipal), afim de ser discutido e votado na seguinte sessão.

O SR. GRACILIANO BAPTISTA: — Sr. presidente, em uma das sessões do mez passado requereu-se a nomeação de uma commissão desta assembléa para, de accordo com a camara municipal, investigar as causas dos males que em relação as carnes verdes affligem à população desta cidade. A commissão tendo empregado o cuidado necessario para formular seu parecer o mais minucioso e mais razoavel, que lhe foi possivel em tão breve espaço de tempo, vem apresentar à consideração desta assembléa o mesmo parecer, que conclue por um projecto.

A commissão sente que por falta de tempo não podesse offerecer um trabalho mais completo, como fôra para desejar; mas, contando com a benevolencia desta illustrada assembléa, com as suas luzes a commissão espera que no correr da discussão o projecto será auxiliado por alguns dos illustres membros desta assembléa, que vivamente se interessa pelo bem publico, como revelam muitos dos seus actos.

Assim V. Exc. consentirá que eu leia o mesmo parecer e o projecto, com o qual a commissão julgou necessario concluir, e ao mesmo tempo peço a V. Exc. que se digne de consultar a casa se permitte que o projecto seja dispensado da impressão em avulso e somente publicado no jornal da casa, afim de ser amanhã mesmo submettido à discussão. V. Exc. sabe que estamos a concluir os trabalhos da presente sessão, e é necessario por consequencia que tomemos uma medida para attender aos reclamos que apparecem sobre este assumpto.

Passo a ler o parecer: (vide *Diario* n. 129 de 7 de junho ultimo).

Sr. presidente, em presença do parecer e do projecto que venho de ler, entendo que a assembléa provincial em sua sabedoria, aceitando as idéas que a commissão julga convenientes e que acabam de ser manifestadas, poderá tambem accrescentar outras, ficando desde já convencida de que a mesma commissão aceitará toda e qualquer idéa que fôr proveitosa no intuito de se extinguir os males que actualmente affligem a população desta cidade. (Muito bem).

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o projecto que acaba de ser lido pelo relator da commissão especial, sendo approvado o requerimento pelo mesmo feito sobre a dispensa da impressão em avulso do referido projecto, devendo entretanto ser publicado no jornal da casa, afim de poder ser dado para a ordem do dia.

O SR. MANOEL DO REGO (pela ordem) faz uma reclamação relativamente à acta do dia 15, publicada no *Diario* de 5 do corrente.

O SR. PRESIDENTE declara que será a mesma reclamação tomada em consideração.

ORDEM DO DIA.

Procede se à votação das emendas offerecidas na 3.ª discussão do projecto n. 31, a qual ficara encerrada na sessão anterior.

São approvadas as emendas n. 76, menos nas partes relativas ao art. 8.° § 2.°, ao art. 17 § 3.° e naquella que sob a rubrica de—disposições geraes—dispõe, no art. 20, dos §§ do art. 22 da lei n. 1,171, accrescente-se § 15; 78, 80, 89, 90, 91, 93 94, 100, 101, 105, 110 (2.ª parte), 113, 114, 117, 121, 129, 131, 132, 134 (excepto a 1.ª parte), 137 (menos na parte que se refere à palavra *exportação*), 138, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150 e 151. As outras foram rejeitadas e ficaram prejudicadas.

As emendas approvadas, na fórma do regimento, ficam sujeitas à uma 2.ª discussão.

Entra em [illegible] discussão o projecto n. 66 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder ao coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, fiador de José Marcelino Alves da Fonseca, ou moratoria por 2 a 6 annos, ou a pagar de prompto o resto da divida liquidada, dispensados os juros.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, o prazo de um anno para pagar o que està a dever pelo accrescimo da arrematação do imposto de pedagio.—*Ratis e Silva.* »

« Fica a camara municipal da Escada autorisada a conceder ao arrematante Luna o abate que julgar de justiça.—*Ratis e Silva.* »

« Se passar a emenda do Sr Mello Rego, accrescente-se:—e a de Palmares para conceder o abate a que tiver direito João Arminio Ferreira de Mello, arrematante do imposto de passagem sobre jangada.—*Góes Cavalcante.* »

« Fica tambem concedido a D. Thereza Carneiro Lins do Miranda o prazo de 3 annos para pagar, mediante fiança, o que estiver a dever do sello do legado deixado por seu marido.—*Dr. G Baptista.* »

« Ao § 2.° diga-se—ficando a camara municipal de Garanhuns autorisada a conceder ao arrematante dos impostos respectivos um abate até a 5.ª parte, relativo ao anno de 1875, em que houve o movimento sedicioso alli. — *J. de Mello Rego — G. de Drummond* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com todas as emendas offerecidas.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 1.ª discussão dos projectos ns 73 e 74; 2.ª do de n. 59; e 3.ª do de n. 60, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca e com assistencia dos Srs. Drs. Lopes Machado, Antonio de Siqueira, Hygino Duarte, Ulysses Vianna, Cicero Peregrino e Franco de Sá, e dos Srs. Augusto Costa Ferreira de Almeida, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2° secretario dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo lê uma communicação do Sr. commendador Miranda Leal, sobre sua falta de comparecimento à sessão de hoje e de mais algumas que tem de dar por occupações inevitaveis.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Um exemplar da carta do imperio do Brasil, organisada pela commissão da carta geral; offerta do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Um exemplar impresso do *Indice alphabetico da legislação geral dos annos de 1871 a 1873*; por Joaquim Candido de Azevedo Marques; offerta do consocio Dr. F. L. de Gusmão Lobo.

Outro de um impresso com o titulo—*O meio circulante e a questão bancaria*; pelo engenheiro Henrique Augusto Milet, e pelo mesmo Sr. offertado.

Outro intitulado—*Os quebra kilos e a crise da lavoura*; pelo mesmo Sr. Milet escripto e offertado.

Um exemplar do n. 8 da Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano; offerta do mesmo instituto.

Um machado indigena, de granito, encontrado em uma profunda excavação, no lugar do Giquiá; offerta do Sr. Dr. Lopes Machado.

Varios ns. do *Diario das Alagoas*, *Conservador*, da Parahyba, e do jornal *Provincia*; pelas respectivas redacções.

Todas estas offertas são recebidas com agrado.

E' lido e approvado um requerimento da commissão respectiva, pedindo o adiamento do seu parecer para a seguinte sessão, afim de que possa ella apreciar o discurso do Sr. Augusto Costa e a refutação do Sr. Dr. Lopes Machado.

E' lida e tambem approvada a seguinte proposta:

« Acaba de fallecer em Lisboa a 27 de junho passado, o illustre bibliographo e litterato, Innocencio Francisco da Silva, nosso socio honorario.

« Trabalhador incansavel, minucioso e pesquisador, intelligencia fecunda, e talento superior, Innocencio Francisco da Silva quando nada mais nos legasse alem do seu precioso *Diccionario Bibliographico*, seria somente essa obra, um padrão de gloria, para eternisar a sua memoria!

« Com a publicação dessa obra, e desse thesouro riquissimo de noticias litterarias, em que ha artigos profundamente eruditos, e illuminados por um justo censo critico », Innocencio Francisco da Silva não prestou somente reaes e valiosos serviços à sua patria.

« Elles atravessaram o Atlantico, e o Brasil tambem os participou; e o governo sempre solicito em galardoar o merito, o condecorou com o habito da imperial ordem da Rosa, elevando-o depois a commendador.

« Tambem o governo portuguez o havia remunerado com o grande officialato da nobre e real ordem de Torre e Espada.

« Foi Innocencio Francisco da Silva, o primeiro escriptor que lançou os fundamentos da historia bibliographica brasileira, e o mais afanoso dos obreiros da de Portugal, desde o abbade Barbosa Machado.

« Dos trabalhos do illustre finado, muito se tem utilisado o Instituto e muito se utilisará delles.

« Requeiro, pois, que o Instituto, em signal de sentimento por tão lamentavel perda, consigne na acta da presente sessão, um voto de pesar, e dirija-se à academia real das sciencias de Lisboa, da qual era Innocencio Francisco da Silva um dos seus luminares, lamentando a sensivel perda que acaba de soffrer as sciencias e as lettras, a academia e o Instituto, e as duas nações irmãs. Sala das sessões do Instituto, 20 de julho de 1876.—*Francisco Augusto Pereira da Costa* »

O Sr. Dr. Lopes Machado, obtendo a palavra, dá leitura do seu trabalho sobre o discurso do Sr. Augusto Costa.

Ouvido pelo Instituto com o mais religioso silencio, foi o mesmo Sr. cumprimentado por todos os socios presentes.

O Sr. Augusto Costa inscreve-se para ler na seguinte sessão uma memoria historica e biographica dos donatarios de Pernambuco e dos governadores seus locotenentes.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa o dia 3 de agosto proximo para outra reunião, sendo a ordem do dia pareceres de commissões, a leitura do Sr. Augusto Costa e o mais que occorrer.

Governo do bispado.—Por provisão de 15 do corrente, foi reconduzido, na coadjuctoria de S. Miguel de Campos, na provincia das Alagôas, o Rvm. Mathias Antonio de Mello, por um anno.

Passamento.—Victima de uma affecção purulenta, falleceu ante-hontem, Olympio Ferreira da Silva, proprietario do armazem de moveis sito à rua do Imperador, intitulado *Feira Semanal*.

Contava 42 annos de idade, e era natural desta provincia.

Telegrapho submarino Costeiro.—Està de novo interrompida a communicação telegraphica, pelo respectivo cabo.

Deu-se o desarranjo entre a Bahia e a Côrte pelo que, os despachos d'aqui só irão directamente à Bahia, e d'ahi transmittidos pelo correio; os que vierem do sul da Bahia, serão até ahi enviados pelo correio, para que aqui cheguem pelo fio.

Faure Nicolay.—A proposito do espectaculo annunciado para amanhã, no theatro de Santo Antonio, em o qual este celebre physico de Paris, acompanhado de sua filha, a joven e talentosa Helena, executará surprendentes sortes, publicamos hoje à 8ª pagina um folhetim transcripto do *Diario de Noticias*, da Bahia, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Tudo isto nos leva a esperar que a noite de amanhã será a de mais um triumpho para o Sr. Faure e a joven Sibylla.

Gado vaccum.—Perante a junta do thesouro provincial vai à praça, no dia 27 do corrente, pelo preço de 121:274$000, o imposto de tres mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife.

Reunião de confraria.—Domingo (23), às 11 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da igreja de Sant'Anna, da igreja da Madre de Deus, afim de proceder à eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877.

Missas funebres.—Amanhã serão celebradas as seguintes:

Na matriz de S. José, às 8 horas do dia, pela alma da Exm. Sra. D. Rita Deodata de Souza Monteiro, por ordem de seu irmão o Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, e pela alma de Pelino Joaquim da Costa Guedes, por ordem de seu irmão o Sr. Antonio Joaquim da Costa Guedes.

Dinheiro.—O vapor *Cururipe*, levou para Penedo 3:000$000

Tentativa de parricidio.—A's 4 horas da tarde de 15 de junho ultimo, e no lugar Conceição, do districto do Riacho de S Domingos, termo de Villa Bella, o menor Marcelino, sem motivo conhecido, tentou assassinar a seu pai Joaquim Alves Pereira, conhecido por Joaquim Cleto, desfechando sobre elle, de emboscada, um tiro de clavinote.

O offendido ficou gravemente ferido; e o filho desnaturado recolhido à prisão.

Cano obstruido.—Advertimos à repartição das obras publicas, que o cano de esgoto da rua da Florentina, ao lado do quartel de cavallaria esta obstruido, dando lugar o empoçamento de liquidos putridos.

Isthmo de Olinda. — Communicam-nos que, alem do arrombo, que alli se deu, e noticiamos hontem, um outro existe mais ao sul, ameaçando interceptar por alli, a communicação desta cidade com a de Olinda.

Urge que seja quanto antes reparado, o que mais tarde o será por duplo custo, e depois de ter sido o publico incommodado.

Fumo caporal de Garanhuns.—Este fumo, que já muitos fumantes o preferem a outro, vende-se na loja de chapéos do Sr. Costa Maia, à 1$000 a lata de libra.

Revista Agricola e Commercial.—Recebemos o numero 6 dessa revista, que, lamentamos, lute com difficuldades em sua publicação, à falta do apoio e auxilio que era de esperar, lhe dispensassem os interessados, quando menos, no desenvolvimento agricola da provincia.

Este ultimo numero està interessante pelas materias que discute.

Timbaúba.—Escrevem-nos o seguinte:

« A creação do *Club Litterario Timbaubense* tem grandemente concorrido para estimular os habitantes deste lugar ao bom gosto pela instrucção, e a variada litteratura dos interessantes jornaes que assigna, e que detidamente é percorrida pelos leitores, vai produzindo os agradaveis effeitos que incontestavelmente se auferem de associações deste genero. Sob a protecção e immediata inspecção de quatro socios do mesmo Club, vai Timbaúba testemunhar no dia 23 do vigente, a abertura solemne de uma escola nocturna, dirigida pelo digno socio e professor publico Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, que gratuitamente se prestará ao ensino das materias de sua profissão, bem como o alferes Estanisláo Gomes de Abreu e Mello a leccionar a lingua franceza; para maior incremento de tão humanitaria idéa e pleno proveito dos alumnos, espontaneamente se offereceram para ensinar musica os Srs. José Pinto Souto Maior e José Corrêa de Alpuins Junior, e todos à uma se mostrem assás interessados pelo feliz resultado de seus penosos trabalhos, dando-se por bem pagos se os seus discipulos delles se souberem aproveitar. »

Modas de Paris.—Lindos cortes de vestido de fantasia, chegados pelo ultimo vapor francez, os quaes por sua elegancia e modicidade de preços, se tornam recommendados.—Loja do Monteiro, rua da Imperatriz n. 48.

Divisão judiciaria.—O decreto n. 6,240 de 5 do corrente, separa do termo de Bethlém do Descalvado o de Pirassununga, na provincia de S. Paulo, e crêa neste o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Substituição temporaria dos juizes municipaes. — O ministerio da justiça expedio em 3 do corrente, ao presidente de Pernambuco, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 628 e 630 de 8 do mez findo, participou V. Exc. haver declarado ao juiz municipal do termo de Santo Antão e ao 1° supplente do de Serinhãem, que se durante o effectivo exercicio das funcções de presidente da junta municipal e por este motivo não pudessem elles proceder a qualquer diligencia judicial urgente, deveriam commettel-a aos respectivos substitutos, sem passarem a jurisdicção plena. O governo imperial approva esta decisão, que està de accordo com a doutrina dos avisos ns 64 de 6 de abril de 1847, 314 de 27 de julho e 470 de 27 de outubro de 1870, por V. Exc. citados. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque* »

Alienação de escravos. — O ministerio da agricultura dirigio aos de justiça e fazenda em 6 do corrente, os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—Constando a este ministerio que alguns tabelliães e escrivães, nas escripturas de contrato de alienação de escravos, transmissão e outras de que trata o art. 45 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, deixam de mencionar a provincia a que pertence o municipio em que foi feita a matricula dos mesmos escravos, rogo a V. Exc. se digne de expedir as recommendações necessarias para que tal declaração seja incluida nos referidos instrumentos. Aos officiaes publicos de que trato convirá declarar que, embora o art. 45 não exija expressa menção da provincia, e somente do municipio, nem por isso a dispensa, não só porque é esta uma simples divisão interior daquella, mas tambem porque o citado regulamento ordena, para os casos de mudança de escravos a declaração da provincia nos livros (modelo H) a cargo das collectorias. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coêlho de Almeida.* — A S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque. »

« Illm. e Exm. Sr.—Allegando que os escrivães a tabelliaes, nas escripturas de alienação de escravos, transmissão e outras deixam de mencionar a provincia a que pertence o municipio em que os mesmos escravos foram matriculados, consulta o collector das rendas geraes de Nova Friburgo se, para averbar a mudança de residencia destes, deve continuar a receber quaesquer notas ou escripturas em que não haja aquella declaração. Ao mesmo collector, cujo officio acompanhou por cópia o aviso de 29 de maio ultimo, rogo a V. Exc. se digne declarar que deve aceitar, embora omissas, as notas e escripturas a que allude, visto ser menor o inconveniente da averbação incompleta que o da total ausencia de averbação. Outrosim, communico a V. Exc. que nesta data solicito do ministerio da justiça a expedição das recommendações necessarias para que os escrivães e tabelliães, não deixem de declarar nos instrumentos de que se trata a provincia donde procedem os escravos, observando assim, em seu genuino sentido, a disposição do art. 45 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, e ministrando aos collectores os elementos necessarios para o desempenho do serviço que pelo mesmo regulamento lhes incumbem. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.*— A S. Exc. o Sr. barão de Cotigipe, ministro e secretario interino dos negocios da fazenda. »

Estrada de ferro Conde d'Eu.—Foram approvados, segundo nos informam, os estudos definitivos dessa estrada, organisados de conformidade com o que preceitua o decreto de 25 de abril de 1874 pelo qual se concedeu fiança do juro garantido pela assembléa legislativa da provincia da Parahyba sobre o capital de 5.000:000$ destinado à construcção e custeio da referida estrada, que deve ligar a capital da provincia à Alagoa Grande.

Processo eleitoral. — O ministerio da justiça dirigio ao do imperio em data de 27 de junho o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—O decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e as instrucções regulamentares de 12 de janeiro ultimo não providenciaram quanto à retribuição dos actos praticados pelos promotores publicos e escrivães no processo eleitoral. Attenta a natureza desse processo, não lhe são applicaveis as disposições do regimento de custas judiciarias, conforme declarei em solução a varias consultas. Entretanto, não parecendo justo que os escrivães, alem de servirem gratuitamente perante as juntas, nada percebam pelas certidões passadas a requerimento, e no interesse das partes, submetto este assumpto à consideração de V. Exc., para que se digne de resolver como julgar acertado. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque* »

Pavilhão brasileiro.—Como é sabido, construio-se um pavilhão brasileiro no *Main Building* da exposição universal de Philadelphia.

Este pavilhão que, segundo as noticias dos jornaes norte-americanos, tem sido grandemente apreciado, teria, encerrada a exposição, de desmanchar-se, ficando quasi de todo desaproveitada a despeza feita pelo Brasil, se o Sr. ministro da agricultura, accedendo à judiciosa indicação do Sr. conselheiro Lopes Netto, não houvesse autorisado o transporte para o Rio de Janeiro do mesmo pavilhão que, chegando aqui em bom estado como é de esperar do zelo dos commissarios brasileiros, poderá ter desde logo ou no correr dos tempos adequada applicação, alem de proporcionar-nos ensejo de apreciarmos um trabalho artistico devido ao architecto Furness, a quem a cidade de Philadelphia confiou a recente construcção de sua academia de bellas artes.

Associação de Soccorros Medicos.—Esta associação principia a funccionar impreterivelmente no proximo dia 1.° de agosto; pelo que convida-se às pessoas que quizerem inscrever-se, a mandarem suas [illegible] com brevidade ao Gabinete Central à rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã às 2 da tarde, onde se darão diplomas.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Cururipe*, em 20 de julho de 1876:

Cincito Americo dos Santos, Dr. Candido Alves Machado, sua senhora e 1 criada, Alfredo Maciel da Silva, Geraldo (escravo), Francisco Mazalvão da Silva, Jacintho Peixoto de Brito.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *John Bramall*:

Rusiani P. de Geovani e Joaquim A. Carvalho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Padre José Joaquim da Rocha, commendador Candido Freire de Oliveira, tenente-coronel Francisco Ignacio de Araujo Jatobá, Guilherme Baptista dos Santos e Virgilio Olympio Marinho de Sá.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da 3ª loteria, n. 623, concedida para as obras da nova matriz de S. Christovão da corte, extrahida em 11 de julho corrente.

N. 4871	20:000$000
N. 2880	10:000$000
N. 226	4:000$000
N. 5084	2:000$000

Ns. 4514 e 5584—1:000$ à cada um.

Ns. 4683 4687 5286 e 5456—800$ à cada um.

Ns. 377 765 919 1233 1424 2047 2227 2866 3647 e 5793—200$ à cada um

Ns. 144 362 594 750 818 1103 1285 1388 1418 1589 1647 2359 2766 2832 4511 4684 4720 4896 5063 e 5785—100$ à cada um.

Ns. 20 110 131 137 204 333 400 587 669 674 680 834 903 1154 1271 1283 1420 1438 1578 1590 1643 1715 1890 2072 2154 2209 2218 2283 2314 2370 2376 2455 2581 2606 2660 3125 3134 3331 3357 3400 3433 3458 3463 3594 3608 3802 3997 4196 4279 4360 4513 4576 4645 5101 5123 5236 5660 5687 5802 e 5951—40$ à cada um.

Leilões.—Hoje haverá o seguinte:

Pelo agente Neves Filho, à porta do armazem do Annes em frente da alfandega, de dez caixas com latas de ervilhas, trinta barricas com cimento, e cento e sessenta capachos para sala.

— Devem haver amanhã os seguintes:

Pelo agente Remigio, à rua do Barão do Triumpho n. 2, de caixas com phosphoros, avariados de agua salgada.

Pelo agente Dias, nas Cinco Pontas por traz da estação da via-ferrea, de traves de madeira de diversas qualidades, de rolos sicupira e de mastros de barcaça.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de julho de 1876:

Maria, branca, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Olympio Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; infecção purulenta.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, S. José; hepatite.

Alexandre, escravo, preto, Africa, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; scirrroso.

Joaquim Juvencio da Silva Junior, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; interite chronica.

Trajano Mendes, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. supplentes Alves Guerra Figueiredo e Pinto, faltando com participação official o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da junta dos corretores da praça de Maceió, pedindo solução de outro que com data de 15 de fevereiro ultimo dirigira a este tribunal.—A' secretaria, para informar o que ha com relação ao assumpto de dito officio.

Mappa do trapiche Barbosa, relativo ao semestre findo.—Conferido com o antecedente, archive se, não havendo duvida.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Da Royal Insurance Company, pedindo o registro da procuração bastante pela qual instituira seus gerentes nesta cidade a P. C. Wright & C.—Diga a secretaria.

De José Pinto da Costa Soares, baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Eugenio Pinto da Costa.—Attendido.

De Moraes & Pinto, certidão de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Alipio Ferreira Antunes.—Como pede.

De Francisco Antonio de Brito & Filho, idem idem José Luiz Innocencio Poggi Junior.—Sim.

De Antonio da Costa Almeida, idem idem Francisco Paarphilo do Nascimento.—Passe-se a certidão pedida.

De Soares Deniz & C., idem idem Luiz Barbosa Monteiro.—Como requerem.

Dos mesmos, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Luiz Barbosa Monteiro.—Reconhecida a firma da nomeação, voltem, querendo.

Dos mesmos, certidão de quanto é o capital expresso em seu contrato social.—Passe se a certidão pedida.

De Reis e Silva & Guimarães, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Sebastião José Cavalcante e Antonio Lourenço da Luz.—Registre-se a nomeação junta.

De Antonio José Ricardo de Faria & C., satisfazendo o despacho de 6 do andante. — Em vista da declaração dos supplicantes, sejam deferidos.

De Francisco Ferreira Maia, certidão do distrato de Ferreira Maia & C. — Certifique-se o que constar.

De João Florentino Cavalcante, certidão da nomeação de seu caixeiro Luiz Ignacio Maciel.—Certifique se.

De José Henrique da Silva, certidão do termo da primeira vistoria procedida no seu patacho *D. Antonia*.—Sim.

Da secretaria, informando os papeis do sobredito João Henrique da Silva, que foram a informar nesta sessão. — Passe-se a carta, na forma da lei, em vista do parecer do Exm. Sr. desembargador fiscal.

(O Sr. Alves Guerra assignou-se vencido.)

De Antonio Alberto de Souza Aguiar, cumprindo o despacho deste tribunal, de 6 do corrente. Em vista da suspeição jurada pelo Sr. presidente interino do tribunal, e na ausencia do Sr. deputado Pedro Cascão, que já houvera funccionado como presidente *ad hoc* na primeira petição do supplicante, servio de presidente o Sr. deputado supplente Alves Guerra, e como secretario o Sr. deputado supplente Figueiredo, e foi proferido o seguinte despacho:—Autoada pelo official Torres, designado escrivão deste processo, o tribunal nomeia os credores Thomaz de Aquino Fonceca & C. e Antonio José Gomes, afim de verificarem a exactidão do balanço apresentado em vista dos proprios livros do impetrante, nos termos do art. 899 do codigo commercial, e manda que se expeça a ordem de que trata o indicado artigo ao Dr. juiz de direito especial do commercio para proceder às diligencias de que faz menção o artigo supra-citado.

(O Sr. deputado supplente Pinto foi voto vencido, porque opinára para que fosse ouvido o Exm. Sr. desembargador fiscal, de conformidade com o art. 41 § 2.° do regulamento n. 738.)

Conhecimento comprobatorio de ter o official thesoureiro recolhido à thesouraria da fazenda a importancia dos saldos dos emolumentos arrecadados durante o anno financeiro de 1875 a 1876, constante do competente livro.—Registre-se no respectivo livro de receita e despeza.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De José Henrique da Silva, registro do patacho *D. Antonia*.—Informe a secretaria.

De Antonio Ferreira Gomes, José de Faria Machado e Francisco José Pereira de Lima, distrato social.—Proceda-se ao registro na forma da lei.

De João Rodrigues de Figueiredo e Alberto Rodrigues Branco, contrato social. — Diga a secretaria.

De José Antonio de Almeida Novaes, matricula de commerciante.—Continúa adiada.

Autos de rehabilitação de José Antonio da Silva Araujo.—Idem.

Processo contra o corretor Silveira. — Idem, attento o não comparecimento de alguns dos Srs. deputados.

A' uma hora da tarde foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio se à rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que por muitos annos, existio a mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Santissima Trindade

20—Rua dos Coêlhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez às doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impune-

mente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de M selho ministro d interior.)

Bebida hygenica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 396. —O figado de todos os bacalhãos da Terra-Nova, contem um elemento medicinal de inestimavel valor. —E de baixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo Creador. As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de phtysica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saudam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se pode confiar com toda a segurança. Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado a todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades consequentes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 20 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.........	371:887$607
Idem do dia 20............	18:596$835
	390:484$442

Descarregam hoje 21 de julho de 1876.

Polaca hespanhola — *Nova Providencia* — farinha e farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor inglez — *Menlung* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor inglez — *I. B. Walker* — (esperado) varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregou: D. A. Matheus, 1 volume com 16 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Urania*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 376 saccas com 28,278 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Diamant*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Medeiros Junior & C., 230 barricas com 24,646 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,032 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Cururipe*, para Aracajú, carregou: M. J. Alves 10 barricas com 646 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, para Mossoró, carregaram: M. F. da Silva & C. 1 barril com 32 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19.........	10:380$704
Idem do dia 20............	267$472
	10:648$176

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 19............	16,804
Idem no dia 20	
Primeira porta........	95
Segunda porta........	117
Terceiro porta........	323
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	462
Dito da alfandega........	
	17,801

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 19............	15
No dia 20............	
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 19	3
No dia 20............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19........	19:227$021
Idem do dia 20............	627$364
	19:851$385

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento de dia 1 a 19........	128:299$952
Idem do dia 20............	2:918$060
	131:512$320

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor inglez *John Bramall*, de 905 toneladas, commandante J. J. Neweng on, equipagem 31, carga varios generos; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaj e escalas — Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga varios generos.

Rio da Prata—Lugar allemão *Republik*, commandante Becker, carga aguardente e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 328.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras vagas de ensino primario do sexo masculino, de 1ª entrancia, de Aguas-Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 329.

De ordem do inspector geral da instrução publica é chamado a comparecer perante o mesmo funccionario o professor contratado da cadeira de ensino primario do Brejo da Madre de Deus, Francisco Sergio do R go Dantas, para tratar dos termos da rescisão de seu contrato, visto ter-se esgotado o prazo de que trata o art. 119 §§ 1 e 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, pena de proceder-se á sua revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de julho de 1876. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Buique, Tracunhäem e Pilar de Itamaracá, actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições á esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO CINTRA.

Sexta-feira 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto, irá a praça por venda o seguinte:

A casa terrea á rua do Visconde de Pelotas n. 41, sólo proprio, com porta e janella de frente, com 24 palmos de frente, 66 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 2:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda o bacharel Francelino Bernardo Quinteiro.

Idem n. 25, á rua do Bomfim, em bom estado, com 1 porta, 2 janellas, 23 palmos de frente, 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade do Senhor do Bomfim.

Idem n. 30, á rua do Jardim, em bom estado, com 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve Luiz de França Souto.

Idem n. 8, em Sant'Anna, freguezia do Pôço, em bom estado, sólo proprio, com 11 metros e 70 centimetros de comprimento e 4 metros e 30 centimetros de largura, porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 2, á rua das Mangabeiras, em Olinda, sólo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo dita casa 8 metros e 50 centimetros de vão, e 13 metros e 50 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á fazenda Angelica Maria da Graça.

Idem e olaria, em máo estado, no lugar Porta d'Agua, no Monteiro, tendo 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta e cozinha fóra, 7 janellas nos oitões, 3 de um lado e 4 de outro, tendo a casa 39 palmos de vão e 76 de fundo, avaliada em 800$000, para pagamento do que devem os herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

— O sobrado de um andar, á rua da Palma n. 123, em mao estado, com 22 palmos de largura e 80 1/2 ditos de comprimento, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 2 janellas de frente, e no pavimento terreo, 2 portas de frente, quintal murado, cacimba meieira, avaliado em 800$, para pagamento do que devem á fazenda, os herdeiros de José Hygino de Miranda.

— Idem, meia-agua n. 1 na travessa do Gusmão, com 19 1/2 palmos de largura e 35 1/2 ditos de comprimento, 2 salas, 1 quarto, sólo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á fazenda, Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Idem, n. 74 na Cabanga, de pedra e cal, em caixão e em máo estado que serve de salgadeira, com 45 palmos de comprimento e 22 de largura, avaliada em 300$000, para pagamento do que devem á fazenda, os herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça.

— Idem, n. 25 no largo dos Remedio, em sólo foreiro, com 22 palmos de frente e 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 200$000, para pagamento do que devem á fazenda. Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

— Idem, n. 54 á rua do Barão da Vera Cruz, outr'ora n. 5 á rua do Jogo da Bola, em máo estado, sólo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno carredor que serve pora cosinha, quintal em aberto, tendo a casa 17 palmos de frente e 36 de fundo, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á fazenda, Vicencia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

— Idem, em caixão, sem coberta, na rua Imperial, com 16 palmos de frente e 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagados nos fundos do mesmo caixão, avaliado em 100$000, para pagamento do que devem á fazenda, a viuva e herdeiro de Amaro Antonio de Farias.

— A renda annual da casa n. 85 na rua do Coronel Suassuna, avaliada em 120$000, para pagamento do que deve á fazenda, Francisco de Souza Rego.

— A renda annual da casa n. 61 na rua dos Guararapes, em bom estado, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra, avaliada em 120$000, para pagamento do que deve á fazenda, José Dativo dos Passos Bastos.

Recife, 19 de julho de 1876.

O solicitador da fazenda,
João Firmino Corrêa de Araujo.

desembargador Francisco de assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavaleiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Cavalcante de Albuquerque, vão á praça por venda, findos os dias de lei, os moveis e immoveis pertencentes ao acervo inventariado, os quaes são:

Dous bancos de louro, usados, 2$000.

Uma casa de tijolo e cal, na propriedade denominada Villa Viçosa, em terras do engenho Caiará, coberta de telhas, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, tres janellas e uma porta na frente, 3 salas, 2 quartos, cozinha interna, e 3 janellas no oitão norte e 1 porta no lado do sul, sem ladrilho em uma das salas, e em um dos referidos quartos, sem caiação e em reboco, por 600$000.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de julho de 1876.

Eu, Floriano Correia da Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 583

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai pela ultima vez á praça no dia 27 do presente mez, o imposto de 3$500 por cabeça de gado vaccum abatido para consumo no municipio do Recife, pela quantia de 121:274$, observando-se as clausulas publicadas no edital primitivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 13

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 25 do corrente, as 11 horas da manhã, no trapiche Conceição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 815 kilos de garrafas de vidro ordinario, vindos de Hamburgo no navio allemão *Sophie*, entrado neste porto em junho proximo findo e consignados á Jorge Tasso.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

Companhia Alliança, da Bahia

A direcção faz publico que os Srs. Pereira Carneiro, Maia & C. se acham encarregados da agencia nesta provincia, competentemente autorisados a tomar toda a especie de seguros maritimos e terrestres, e com quem se devem entender todos aquelles que ainda tiverem seguros pendentes, para qualquer reclamação. Outro sim, os mesmos senhores são os encarregados e com procuração legal para cobrar os premios de seguros que não estejam ainda pagos, vencidos ou por vencer.

Recife, 12 de julho de 1876. — Como director e procurador da companhia Alliança,
J. P. S. Moreira.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente, ao meio dia, a obra do embarreamento de diversas partes da estrada do norte, comprehendido entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre os rios Bú e Itapessuma, orçada em 3 206$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de julho de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383/40 metros de panno azul para ponchos.
300 metros de brim branco liso.
30 sellins para cavallaria.
46 cabeçadas para dita.
34 capelladas de couro, envernisadas, com corôas e letras—R—
59 silhas de liga.
30 ditas com 4 pontas para chabraque.
2 cabeçadas para montaria de officiaes.
2 peitoraes de sola envernisada para ditos.
2 redeas fixas idem.
2 ditas falsas idem.
2 rabichos idem.
2 pares de coldres com capelladas idem.
30 chabraques de panno azul conforme o figurino.
35 mantas de lona para cavallo.
55 apparelhos de limpeza para dito.
71 enxergões de algodão riscado.
100 pratos fundos de louça.
100 ditos rasos de dita.
100 canecos de louça.
1 lampada de metal para capella.
24 livros de leitura para principiante.
20 ditos de primeiras leituras por Abilio C. Borges.
120 ditos de segunda dita pelo mesmo.
1 livro impresso de 200 folhas, formato Ecú, para registro de fardamento distribuido de conformidade com o modelo adoptado no exercito.
1 bandeira imperial de filele, de 8 pannos.
14 couros de lustre.
Torrador de ferro para café 1.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos artigos 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 22 do corrente, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de julho de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamento a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveir

— Pela repartição das obras publicas se faz publico, a quem interessar possa que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, vai novamente em praça perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte do engenho Novo, do Cabo, orçada em 1:166$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 da julho de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Assembléa geral.

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os Srs. socios effectivos para a 2ª sessão ordinaria da assembléa geral, que terá lugar na séde do nosso instituto, domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder como determina o art 44 § unico dos estatutos, á eleição do conselho deliberativo e da commissão de contas, bem como a leitura do parecer da mesma commissão actualmente em exercicio, que não póde ser feita na ultima sessão da assembléa geral.

Secretaria do conselho deliberativo, no Recife, 19 de julho de 1876.

Manoel Francisco dos Santos Maia,
Servindo de secretario.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai em praça, perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, orçada em 3:400$. O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de julho de 1876.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Por esta secretaria se faz publico que foi registrada e expedida a carta do patacho nacional *D. Antonia*, de que é proprietario José Henrique da Silva.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de julho de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz sciente, para conhecimento de quem interessar, que a contar desta data, fica marcado o prazo de 30 dias, para o recebimento amigavel dos diversos impostos lançados, concernentes ao exercicio de 1870 a 1871, findos os quaes serão cobrados judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de julho de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Irmandade de Sant'Anna

Por ordem da mesa regedora da irmandade de Sant'Anna, da igreja da Madre de Deus, convido a todos os irmãos para se reunirem no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, no consistorio da mesma igreja, afim de se eleger a mesa que tem de administrar a mesma irmandade no anno economico de 1876 á 1877.

Consistorio da irmandade, 19 de julho de 1876.

O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

Attenção
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extração da segunda dellas terá lugar **Impreterivelmente**

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Cintra.

Sexta-feira, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ás 11 horas do dia, irá a praça, por venda, o sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 278, em bom estado, com 19 metros e 60 centimetros de comprimento, 7 metros e 70 centimetros de largura, 3 portas de frente, varanda de ferro, tendo o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira, quintal murado, e o superior 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, e o sotão 2 salas, 4 quartos e 2 janellas na frente, avaliado por ..... 6:000$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Afonso da Cruz Muniz e sua mulher.

Recife, 19 de julho de 1876.

O solicitador da mesma fazenda,
João Firmino Corrêa de Araujo.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

A partir de 1º de junho o escriptorio da agencia acha-se transferido para a rua do Commercio n. 9—1.º andar.

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Grã-Bretanha	8$700	4$350
Portugal	10$400	4$150
França	11$250	4$500
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Hespanha	11$800	4$700
Estados-Unidos	14$700	5$850

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

Recife, 31 de maio de 1876.

O director da agencia de Pernambuco
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Administração dos correios de Pernambuco, 19 de julho de 1876.

Agencia do correio de Cimbres

Faço publico que do dia 20 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Cimbres, sendo a mala expedida nos dias 1, 4, 8, 12, 16. 20, 24 e 28 de cada mez, e á correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Casa da Fortuna
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui se pagarão promptamente. A extracção será no dia 30 de agosto impreterivelmente.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3329, e um quarto de n. 2908 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3329 com 3:000$, um inteiro n. 1771 com 900$000, um quarto n. 2908 com 400$000, um inteiro n. 1446 com 200$000, um quarto n. 2104 com 100$, dous quartos n. 13 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Manoel Martins Fiuza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida depararados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	420$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00
Idem n. 104	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Grande novidade
Duas unicas e variadas funcções
Sabbado 22 e domingo 23.

Maravilhosas soirée
pela joven
Sibylla Helena
e o celebre physico de Paris
Faure Nicolay

Proclamado pela imprensa dos dous mundos o *non plus ultra* da sciencia de Bosco e Herman.

Preços os do costume.

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico no grande Hotel Central, á rua larga n. 37, e nos dias de espectaculos no theatro Santo Antonio.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chageurs reunis

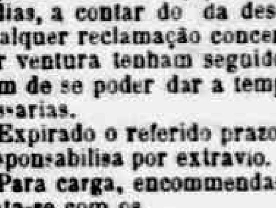
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

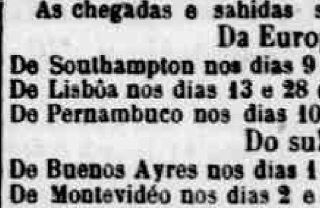
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravio.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Gellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thevaites.

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio.—40

Lamport & Holt Line

Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor

BIELA

de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 —Largo do Corpo Santo— 11

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até 27 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARA
Commandante 1° tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.
Para carga, passagens, valores, encommendas trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Porto por Lisboa

Pretende seguir impreterivelmente no dia 20 do presente a barca portugueza SAPHYRA, capitão Faustino, por ter porção de carga a bordo e engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, à rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

SORATA

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.
N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES.

LEILÃO
DE
10 caixas com ervilhas em latas, novas.
30 barricas com cerveja Bass, em botijas.
10 barricas com cemento.
160 capachos para salas
HOJE
ás 11 horas da manhã.
No armazem do Sr. Annes.
Em frente d'alfandega.
Por conta de quem pertencer, o agente Neves Filho fará leilão dos generos acima.
Ao correr do martello

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
10 caixas com phosphoros marca S A & C ns. 21 a 30, 50 ditas de ns. 141 a 190, contendo 2,940 grozas, vindas de Hamburgo na escuna ingleza *Undine*, entrada neste porto em 22 de abril proximo passado, avariados d'agua salgada a bordo do mesmo navio
Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas em ponto.
No trapiche alfandegado do barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.
O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão os phosphoros acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer, com assistencia do Illm. Sr. consul da Allemanha, de licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição.

LEILÃO
DE
Pianos, moveis, joias, objectos de electro-plate, de louça, 1 cofre de ferro, 1 carroça com um boi.
Sabbado 22 do corrente
A'S 11 HORAS.
No armazem denominado
NOVA AGENCIA DE MOVEIS
Rua do Barão da Victoria n. 56
Pianos de diversos fabricantes e em bom estado, 1 mobilia de jacarandá nova, com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, com tampo de pedra, 1 dita de dito dita, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, com tampos de pedra, uma dita com tampos de pedra marmore, um magnifico toucador com um espelho grande e moldura de jacarandá, 2 lavatorios, 2 lavatorios de jacarandá, 2 optimas camas francezas quasi novas, ditas usadas, 2 lavatorios de jacarandá, com pedra e espelho, 1 dito de amarello com pedra, guardas vestidos novos e usados, guardas-louça ditos ditos, commodas de jacarandá e amarello, meias ditas novas e usadas, lindos jarros para cima de consolos, candieiros para gaz de bonitos gostos, figuras de bronze e louça, 1 linda secretaria de jacarandá, propria para senhora, sofás de amarello, marquezas de dito, 1 bidet de jacarandá, 3 venezianas de arame, lavatorios de amarello, aparadores de dito, 1 riquissimo presepe, cabides, mesas de amarello, carteiras para escriptorio, relogios de parede, cadeiras avulsas, 2 lindos espelhos ovaes, 2 ditos menores e muitos outros objectos que estarão patentes.
Pelo agente Neves Filho.

Leilão
DE
cerca de 250 traves de madeira de diversas qualidades, 250 rolos de sicupira e 5 mastros para barcaça.
SEGUNDA FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Nas Cinco-Pontas, por traz da estação do caminho de ferro do Recife á S. Francisco, onde se acha a maior parte da referida madeira.
O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar indicados, a madeira que acima se menciona, a qual será vendida em um ou mais lotes á vontade dos Srs. pretendentes, que desde já podem examinar, pois está toda ella com a marca A, além do ponto indicado se acha tambem parte della nos seguintes lugares, estaleiro do Sr. Saraiva, em Santa Rita, atraz do armazem do Sr. Machado e na travessa do mercado.
Para qualquer outro esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, o agente dará.

AGENTE REMIGIO
Segundo
LEILÃO
DE
um sitio na estrada de João Barros n. 6, com 100 palmos de frente, 420 de fundo, com diversas fructeiras, com uma excellente casa muito bem construida, a moderna, com 1 sala de visita, 3 quartos, 1 sala para jantar, 1 dita para engommado, cozinha e despensa fóra, com excellente cacimba, em terreno proprio, tendo a frente murada com gradeamento e 1 portão de ferro, passando a estrada de ferro de Olinda na porta, e estação no becco do Espinheiro, que fica junto ao mencionado sitio.
TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.
O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão o referido predio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer; os senhores pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação, poderão entender-se com o referido agente.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO
O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— PRECISA-SE de 2:000$ a premio sobre hypotheca em um predio nesta cidade, pagando-se mensalmente os juros: quem tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins (pintor.)
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Tenente João Florentino dos Santos (Cabrobó).
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Ararua).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Game.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar-se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 16, 2° andar, existem cartas de importancia para pessoalmente serem entregues aos Srs. Antonio Domingues da Costa Albuquerque, senhor do engenho Dourado, freguezia de Ipojuca, e Bernardo Francisco de Carvalho, morador na villa de Agua Preta.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— JOSE' Henrique da Silva Guimarães declara que transferio sua residencia para casa antes de chegar a ponte da Passagem da Magdalena n. 39.

— JOSEPHA Maria dos Prazeres e Silva, viuva de João Henriques da Silva, declara que transferio sua residencia da estrada de João de Barros para a casa antes da ponte da Passagem da Magdalena n. 39, onde offerece o seu diminuto prestimo a todas as pessoas de sua amizade, bem como a todos que tiveram transacções com o seu casal, visto ser a unica que as póde fazer.

— O abaixo assignado roga o especial favor ao Sr. Manoel José Mendes Bastos a vir ao pateo de Santa Thereza n. 39 (hotel), a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para todo serviço excepto comprar, para uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 1.

— COZINHEIRO. — Offerece-se um perfeito cozinheiro para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz, 2° andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— VAI MUDAR-SE a antiga pharmacia Pinto da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n. 10 para a mesma rua n. 31.

— TEM-SE para alugar um optimo moleque copeiro, e entende alguma cousa de cozinha: na rua de Hortas n. 86.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial e a todos que nutriram transacções com a casa do finado commendador Luiz José Pereira Simões, que nesta data, e de accordo com a Exma. viuva, por intermedio do testamenteiro, o Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, tem se exonerado de tudo quanto a seu cargo esteve, ficando saldo de contas. Recife, 18 de julho de 1876.
José Dias Alvares Quental.

— PRECISA-SE de uma cozinheira que seja boa, livre ou escrava, no caes 22 de Novembro n. 28; e na mesma casa precisa-se de um feitor que seja activo.

— PRECISA-SE de um rapazinho para aprender a botar papel na machina: trata-se nesta typographia.

— O agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, avisa ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. João Francisco Pestana, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 do corrente mez.
Recife, 18 de julho de 1876.
Joaquim Maximiano Pestana.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão da fabrica do gaz.

— COMPRA-SE apolices da divida publica geral: a tratar no pateo de Pedro II, n. 4.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para engommar e cozinhar, para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 71, 2° andar.

— Offerece-se uma ama para engommar em casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149, outr'ora rua Augusta.

— FEITOR.— Na rua do Imperador n. 75 escriptorio, precisa-se de um feitor que seja activo

— O abaixo assignado, que foi estabelecido á rua Primeiro de Março n. 21, outr'ora Crespo, seguindo hoje para Lisboa, scientifica ás pessoas com quem tem contas contrahidas em seu estabelecimento, e ás de quem tem letras, que é ao seu procurador, á rua Primeiro de Março n. 16, o Sr. Joaquim Duarte Campos, a quem se dirigirão para o pagamento. Recife, 10 de julho de 1876.
João José Marques.

— PELA PRESTEZA de sua viagem por motivo de saúde, não tendo o abaixo assignado podido despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria. Recife, 10 de julho de 1876.
João José Marques.

— PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de taverna, dando fiador de sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar no Caxangá, junto a estação, primeira taverna.

— Pergunta-se ao Sr. administrador da massa fallida do Sr. Joaquim da Silva Costa, quando pretende fazer algum dividendo desta massa, pois faz tempo que S. S. está nesta administração, e nada tem apparecido até o presente, que ao menos dê signal que ainda é vivo o Sr. administrador. Isto deseja saber—Um credor.

— O abaixo assignado declara nada dever nesta praça, assim como em outra qualquer, não só por si como pela firma social que gyrou nesta praça, Pinto Barbosa & C., da qual fazia parte e é o unico encarregado de sua liquidação; porém se alguem se julgar com direito, queira apresentar sua conta até o dia 25 do corrente mez, á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, loja n. 55. Recife, 18 de julho de 1876.
Francisco dos Santos Macedo.

— N. 700,000.—Precisa-se fallar com o Sr. Felix Pereira de Araujo, morador no engenho S. Vicente, em Serinhãem: na rua do Capibaribe numero 34.

— ALUGA-SE o predio da rua Velha (Boa-Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande e com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 3° andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86: a tratar na mesma rua numero 80.

ALUGA-SE a casa terrea a rua de S. João n. 79: a tratar no 2° andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma pequena casa sita nos Milagres, em Olinda: a tratar na rua da Aurora numero 85.

— ALUGA-SE para uma casa de familia de duas pessoas, uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Concordia n. 179, das 4 horas da tarde em diante.

— ALUGA-SE as casas seguintes: duas sitas na rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, com commodos para familia, uma meia-agua no becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1° andar, que acharão com quem tratar.

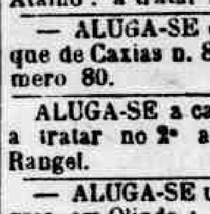
— ALUGA-SE uma preta escrava, perita cozinheira, que presta-se a todo serviço interno: a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE um escravo para serviço de coberta enchuta, muito fiel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. O mesmo preto sabe andar com carroças.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa da rua da Matriz n. 44, e uma casa no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, n. 2, um sobrado de um andar e sotão grande, na rua do Marquez do Herval n. 23: a tratar na padaria do largo da Soledade, com o Sr. Joaquim, dono do estabelecimento de pão, que tambem alugará a casa n. 2 da rua do Bom Fim, em Olinda.

— ALUGA-SE uma magnifica escrava para todo serviço: no pateo do Livramento n. 15, loja de calçado.

D. Rita Deodata de Souza Monteiro.

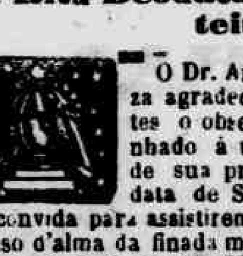


O Dr. Antonio Clodoaldo de Souza agradece a seus amigos e parentes o obsequio de terem acompanhado á ultima morada o cadaver de sua presada irmã D. Rita Deodata de Souza Monteiro, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo repouso d'alma da finada manda resar na igreja matriz de S. José, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antonio Joaquim da Costa Guedes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão Pelino Joaquim da Costa Guedes, manda rezar uma missa, pelo seu descanso eterno, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, e convida a seus parentes e amigos a assistirem a este acto de caridade e religião, confessando-se desde já agradecido aos que se dignarem concorrer com a sua presença.

Braz Antonio da Cunha Albuquerque

A viuva, filhos, noras, genro e netos de Braz Antonio da Cunha Albuquerque, agradecem ás pessoas que se prestaram a acompanhar o cadaver daquelle finado até o cemiterio publico, e de novo as convidam e aos seus amigos a ouvirem algumas missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar no convento de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo do seu fallecimento.



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr. CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação
Engenho Sibirózinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

Associação de Soccorros Medicos.
GABINETE CENTRAL
14=Rua 1° de Março=14
(Antiga do Crespo)
Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.
Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que será em tempo annunciado.
Aos pobres as consultas serão gratuitas
Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

Jardim das prantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)
Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Conrana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo.	E outras.
bauticaba.	

Amas de leite
A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.
O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da
Farinha lactea
com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.
A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.
O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.
Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Villa de Palmares
Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatam sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

NENHUMA
MASSA PEITORAL
tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.
Funda-se a sua nomeada universal:
1° Na sua poderosa efficacia contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios, efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;
2° Na approvação dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;
3° Nas analyses dos chymicos da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem opio nem sucoo de opio taes como Morphina ou Codeina, remedios estes perigosos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.
TAES são os titulos authenticos que recommendam a Massa de Nafé á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brasil*.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e **LEMAIRE**, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte:
Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.
Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico** de **Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO. A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
MATICO

de
GRIMAULT e C., Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.
Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e C., Pharmaceuticos em Paris
São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia, e irregularidade da menstruação, falta de appetite, e fraquezas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C. e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr. Chomel para limpar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS
de
SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C.; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C. — F. M. da Silva & C. — Maurer & C.
J. Elias de Moura & C. — Caors.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N. B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*.— (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

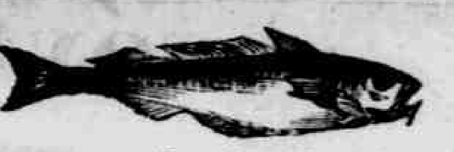
Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph.ᶜᵒ, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.



Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saude aquelles que fazem uso delle.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL

Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA

Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil*.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*— Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cᵉ, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cᵉ.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cᵉ, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

***uma gramma de chloral* em uma colher de sopa.**

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepiticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então contiaua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrᵉˢ douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frâsco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARM.ᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a **Tosse, Catarrho, Bronchites agudas** ou **chronicas, Laryngites** e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, [illegible]

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

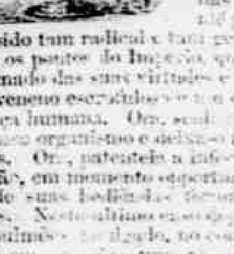
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do **CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ**

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY** e **LABILLE**, 9, rua do Commercio.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem [illegible] maravilhosas. [illegible]

O veneno escrofuloso [illegible] da raça humana. [illegible]

A [illegible]

Assim, [illegible]

As pessoas que [illegible] *Molestias do Coração e do Figado* [illegible]

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* [illegible]

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, [illegible] vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem [illegible] *Mal de Figado*, *Congestão e Inflammação do Figado*, [illegible] de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um Medicinal restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phleuma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão [illegible] o mais securo expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar. crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Lotos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Vianna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para panteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e caches, que vendera por preços os mais razoaveis possiveis.

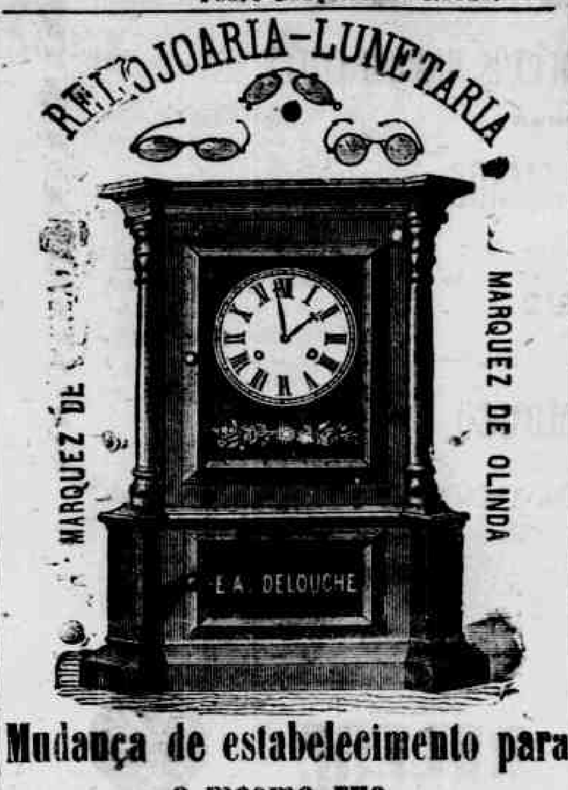
O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de coks antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Attenção.

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.
Pedro Gonçalves da Rocha.



Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Aluga-se

um molecote de 16 annos, para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1° andar.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça compras; na rua do Capibaribe n. 40.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com excellentes commodos para familia, muito fresco e asseiado: a tratar na loja do mesmo sobrado com o seu proprietario Moreira

Gratificaçao

Gratificar-se-ha a quem der noticia do escravo Severo, natural da villa de Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Villela, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz, do Maranhão, em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro á entrega dos Srs. Victorino Pinto de Sa Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se, pois, a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade a A. D. Carneiro Vianna, rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o receber e gratificar a quem der noticia delle. Roga se tambem as autoridades competentes a sua apprehensão. O escravo tem os signaes seguintes: pardo, um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabellos carapinhos, modos submissos, idade 17 annos, pouco mais ou menos.

Muita attenção

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para servir de companhia a uma pessoa doente e dirigir o seu tratamento: a tratar na rua do Vigario n. 10.

Euzebio fugio !!!

Acha-se fugido da casa de seu senhor o moleque Euzebio, preto, de idade de quatorze ou quinze annos, magro e um pouco gago; quem o apprehender leve-o á casa de seu legitimo senhor, á rua do Livramento n. 13, que será recompensado.

Outrosim, o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, com todo o rigor das leis do paiz.

Recife, 19 de julho de 1876. — Manoel Ferreira.

Agente de leilão

Thomaz José de Gusmão tem o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56, 1° andar.

Attenção.

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe, junto a povoação, por anno ou por festa; a tratar-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 73, da antiga rua do Queimado.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atacar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Massa fallida de Carneiro & Nogueira.

Pede-se aos devedores desta massa, queiram vir pagar a importancia de seus debitos, em casa de Cramer Frey & C.: á rua do Bom Jesus n. 62.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encortrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Ama de leite

Precisa-se de uma: na rua de S. Francisco n. 31.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Attenção.

Lendo o *Diario* de hoje (20 de julho de 1876), deparei com o annuncio sob a epigraphe - Euzebio fugio !!!! —Vejo-me obrigada, não só a declarar que este moleque nem fugio e nem pertence a Manoel Ferreira e sim a Maria Hermina Correia da Silva, como prevenir que ninguem faça negocio com este senhor com relação ao mesmo moleque sem consentimento da abaixo assignada, sob pena de mais tarde encontrar embaraços.
Maria Hermina C. da Silva.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Cozinheiro.

Aluga-se um moleque cozinheiro; quem precisar, dirija-se á rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio, onde achará com quem tratar.

Muita attenção

Aluga-se uma excellente casa á rua da Mangueira (no Caldeireiro), está pintada de novo, tem banho de rio, e commodos para grande familia: a tratar na rua Nova n. 45, 3° andar.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

AVISO

Em dias de maio de 1876 evadio-se de minha casa de residencia, no sitio denominado Manopla, na freguezia do Rio Formoso, a minha escrava Maria, crioula, preta, natural da mesma freguezia do Rio Formoso, idade de 26 annos incompletos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos e alvos, olhar um pouco baixo, e as vezes entramella os olhos como zanoia, nariz pequeno e chato, é robusta, e não tem defeitos no corpo que me conste; observo mais que tem a cara curta e redonda, beiços um tanto grossos.
Pedro Mello Silva.

Machinhas de costuras.

Concerta se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

2:000$.

Quem annunciou precisar, dirija se á rua do Hospicio n. 59.

2:000$000

Na rua do Rangel n. 10, segundo andar, se dirá quem impresta com hypotheca.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. R. VIANNA, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao norte do Brasil, faz publico que mudou sua residencia para a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 50, segundo andar, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora, e dá consultas do meio dia as 3 horas da tarde.

Especialidades.— Partos, operações e molestias do apparelho genito ourinario e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para conservação definitiva ou temporaria sem mutilação dos cadaveres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do Estomago e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

— TASSO IRMÃOS & C. em liquidação avisa a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— ALUGA-SE um molecote de 16 annos para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1° andar.

— Aluga se a casa terrea do Espinheiro, onde morou o Sr. Mangericão: a tratar no 2° andar da rua do Rangel n. 41.

— ALUGA-SE ou vende-se a casa terrea em Afogados, rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60

— ALUGA SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE a casa da rua do Marquez de Herval n. 207: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2.° andar.

ALUGA SE um sitio com boa casa e com copiar, sito na rua do Monteiro defronte da estação do Caldeireiro, na freguezia do Poço da Panella; o sitio é todo murado e bem arborisado, com portão, cacimba de muito boa agua de beber e tanque para banho, e terreno para plantação: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

— Alugam-se duas amas de leite sem filhos: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 25 da rua do Rosario da Boa-Vista, de 30$ mensaes, com bons commodos: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: á rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 4.

Ama Precisa-se de uma cozinheira: no largo do Corpo Santo n. 2.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)
Pernambuco.

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0|0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

— COMPRA-SE uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, e paga se bem; na rua da Imperatriz n. 5.

VENDAS

Vinho.

Antonio José Gomes tem para vender em seu armazem, o verdadeiro vinho verde de Basto.

Ao clero

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de algodão lã, laia e seda, pretas e rôxas, para sacerdotes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Quanto mais depressa melhor !!

A Bella Jardineira

34—Rua Nova—34

Liquidação de algumas fazendas para acabar.
Babadores bordados para criança, pelo barato preço de 800 rs.
Chapéos de palha (copa boa) 5$000.
Ditos de palha com mofo a 900 rs.
Pares de grampos pretos a 600 rs.
Ditos de botões idem para punhos a 240 rs.
Frascos grandes com agua de colonia a 640 rs.
Pares de brincos, formato de mosca, a 80 rs.
Ditos com pingentes a 120 rs.
Pentes para alisar cabello, com chapa, a 160 rs.
Voltas, cintos e leques, tudo da ultima moda.

VENDE-SE

a taverna sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 35, afreguezada para a praça, e serve para qualquer principiante por ter poucos fundos, e motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A cabá de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

Vende-se na Torre tres casas pequenas, de pedra e cal, de 21 palmos de frente e 200 de fundo, comprehendendo o quintal com alguns arvoredos, solo proprio, e rende todas 30$ por mez, por preço muito commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 2, das 6 as 10 horas da manhã.

— VENDE-SE a armação de uma loja de fazendas, sem luvas nem outro qualquer onus, em uma das mais commerciaes ruas desta cidade: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 33, 2° andar, todos os dias das 7 ás 10 horas da manhã.

— **Vende-se** uma casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 43 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Riachuelo n. 40 : a tratar na mesma.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior : a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente : vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantações e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

HOM'ESSA !

Quem duvida que o 59 vende barato ?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado.
Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado é baratissimo.
Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.
Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.
Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.
Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.
Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.
Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.
Ditas finas con listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.
Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado é pechincha.

Ainda o 59

DA

59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.
Guardanapos adamascados, com lindos desenhos, a 3$000 a duzia ; é pechincha.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja venderam se a 120$000.
Alpaca branca, fina, a 360 rs. o covado ; é barato.
Cambraias transparentes, finas, a 3$500.
Cambraia Victoria n. 16, a 4$.
Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.
Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs. cada um.
Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

A' maçonaria

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos graus.

Attenção.

Vende-se carne do sertão, o que ha de melhor neste genero, por ser de encommenda especial, a 400 réis a libra : no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas ; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes :

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs, o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000 ; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja —**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Setins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Focos de couro branco, com biqueiras de meta obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixan o penhor. Deta liquidação começa hoje, 2 de julho, de 1876.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem-na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Oleo aromatico economico

para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa. Compram-se garrafas vasias do mesmo oleo a 60 rs.

23 – Rua da Imperatriz—23
Armazem de molhados.

Aviso aos compradores

Lyra & Vianna, com loja de calçado, á rua Nova n. 8

receberam por este ultimo vapor grande sortimento de calçados finos, de phantasia : batinas á Melié, ditas á Luiz XV, sapatos de duraque de côr com grande laço, ditos pretos, ditos de pellica preta e dourada, sapatões de Nantes com elastico, botinas e sapatos brancos de setim e duraque. Vendem tudo mais barato que em qualquer parte, a dinheiro á vista.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo : no caes de Capibaribe n. 38

— VENDE-SE a taverna da rua da Aurora n. 39 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma armação de amarello, envidraçada, em perfeito estado : na rua da Madre de Deus n. 36 A, por preço commodo.

— No pateo do Carmo n. 1, vende-se dous escravos de côr preta, moços e de bonita figura.

VIRAM ? O QUE ?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato ? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores ! !

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos ! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

— VENDE-SE duas escravas moças que lavam, engommam e cozinham, e uma dellas faz labyrinthos, cose e engomma muito bem : no Corredor do Bispo n. 73 se dirá quem vende.

— VENDE SE a excellente armação de amarello, da loja da rua da Imperatriz n. 36, denominada Vapor das Novidades : a tratar na rua Nova n. 34, garantindo-se tambem a casa ao comprador.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, 1º andar.

— Os abaixo assignados vendem o seu estabelecimento de padaria, na Passagem da Magdalena n. 31 A, e ao comprador se dirá o motivo ; cuja padaria é bem afreguezada, e garante-se o aluguel da casa : a tratar na mesma padaria.

Campos & Moreira.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 3a libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM do Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 3$ á de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber :

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O BARATEIRO

Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição ; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos, para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para meninas, para 3$!!! Só o barateiro !
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado !
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs, o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver !
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama, para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho o algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem, e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Café oriental

Vende-se este estabelecimento, sito á rua de João do Rego (outr'ora Florentina) n. 22, proprio para um principiante, por ter pouco capital e estar bastante afreguezado. O seu dono vende por ter de retirar-se para Montevidéo.

Good Congou tea

Chà preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa fazenda superior, a 3$200 cada libra ; chá verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

LITTERATURA.

O velho relogio da escada.

(*Henry Lougfellow*)

Existe ainda pouco atraz da aldeia
Velho solar ennegrecido d'heras,
E verdes musgos. Atravéz do portico
Venerando se estende a sombra augusta
De gigante arvoredo ; e no vestibulo
Um antigo relogio assim se escuta :
« Sempre—nunca !
Nunca—sempre ! »

Da escada em meio collocado ácima,
Co'os ponteiros indica e mostra as horas
De dentro do seu nicho de carvalho,
Tal como um frade a se benzer na testa
Por baixo do capuz !=e diz a todos,
Com voz tristonha, que por lá transitam :
« Sempre—nunca !
Nunca=sempre ! »

Do dia aquella voz é surda e fraca ;
Mas no silencio lugubre da noite
Ecôa ao longo do salão vazio,
Do tecto ao longo, ao longo do assoalho,
Como de passos um rumor distincto !
E parece dizer de porta em porta :
« Sempre=nunca !
Nunca=sempre ! »

Nos dias de tristeza e de alegrias,
E nos dias de morte, e nascimento,
Por entre as phases rapidas do tempo
Immutavel ficou ;=e sempre andando,
Como se igual a Deus tudo elle visse,
Inda repete as dolorosas phrases :
« Sempre=nunca !
Nunca=sempre ! »

Morava então alli naquella casa
Doce hospitalidade, amiga e santa ;
No lar o fogo era continuo e á mesa
O estranho festejado ; = e, como outr'ora,
Negro esqueleto nos festins do Egypto,
Ouvia-se o relogio antigo andando :
« Sempre—nunca !
Nunca—sempre ! »

Alli=grupos de alegres criancinhas !
Aqui—mancebos e formosas virgens
Sonhando o passeiar ! Horas queridas !
Aureos tempos de amor e de abundancia !
Como o avaro a contar o seu thesouro,
O relogio contava aquellas horas :
« Sempre—nunca !
Nunca—sempre ! »

Sahio daquelle quarto a linda noiva,
Coroada de flores e de sonhos ;
Naquelle outro de baixo escuro e ermo.
Um cadaver jazeu n'alvo sudario !
E, no silencio que á oração seguio se,
Ouvia-se o relogio antigo e tetrico :
« Sempre—nunca !
Nunca=sempre ! »

Partiram todos, e dispersos foram-se ;
Alguns casaram, outros já são mortos !
E se eu pergunto comprimindo o peito :
« Ai ! quando nos veremos nós de novo ! »
Responde-me o relogio antigo andando,
Como nos dias que passaram, gélido :
« Sempre=nunca !
Nunca—sempre ! »

Aqui=nunca ! porém lá—sempre sempre !
Lá onde ausencia e dôr, saudade e pena,
E a morte e a vida não serão contados !
Sempre lá ! mas aqui oh ! nunca ! nunca !
E em seu andar constante á eternidade,
Velho o relogio nos repete ainda:
« Sempre=nunca !
Nunca=sempre ! »

VARIEDADE

O celebre physico e prestimano Sr. Faure Nicolay e a Sybilla Helena

Hontem á noite reuniram-se em nossa casa alguns bons amigos que tinham ido a visitar-nos, e porque sabiam que o celebre prestidigitador e physico Faure Nicolay, acompanhado de sua interessante filha, a sybilla Helena, uma menina de 10 annos de idade, iria sorprehender-nos com alguns dos seus trabalhos de magia moderna.

= Vem.

= Não vem.

= Porque então não ha de vir ?

= Porque já é muito tarde.

= Tarde como ?

= Tarde sim ; são já 10 horas da noite, e elle não virá mais...

Emfim... póde ser...

Todos concordaram que a hora ia já por demais adiantada, para que se podesse contar com a visita do Sr. Faure Nicolay.

= Houve talvez algum contratempo...

= Quem sabe ? !...

— E' provavel.

Consolavam-se todos, buscando distrahirem-se com a conversação sobre tudo, da decepção porque tinham passado.

Ninguem contava mais com o Sr. Faure Nicolay.

— Estará adiantado o meu relogio ?

= Talvez, Que horas tens ?

= Dez e um quarto...

= Tenho isso mesmo.

= E eu tenho dez e vinte...

= Então o homem não vem mais. Agora é desenganarmo-nos de uma vez. Não vem mais.

De repente batem á porta.

= Quem é ?

= Será o homem ?

= Qual !... nem pensem n'isto...

= Moleque, vai vêr quem bate.

= Era o Sr. Nicolay e a menina Helena.

= Oh! gritaram todos quasi a um tempo, agradavelmente sorprehendidos.

= *Bon soir messieurs...*

= *Soyez le bien venu...* Não o esperavamos mais.

= Como ? disse o Sr. Nicolay, pois eu creio que sou pontual como um inglez.

= Pois não ! Para quem prometteu vir ás 8 horas, chegar ás 10 e 20... não está má pontualidade !

— Dez e vinte ? exclamou admirado o Sr. Nicolay.

= Certamente... São dez e vinte.

= Peço-lhes perdão, mas ou os seus relogios não andam bem, ou os senhores não olharam com attenção...

= O seu, póde ser que esteja atrazado.

= Póde ser, mas peço licença para duvidar. Queiram consultar de novo os seus relogios... todos ao mesmo tempo ; e rogo-lhes o favor de gritarem simultaneamente dizendo a hora que marcam os seus chronometros...

Todos puxaram dos relogios e consultaram-os, certos de que tinham razão, quando affirmavam que eram dez e vinte da noite.

= Vamos lá, disse o Sr. Faure Nicolay... quando eu disser tres, queiram gritar conforme lhes pedi...

Attenção ! Um ! dous !... e tres...

= Oito horas ! gritaram ao mesmo tempo todos os amigos que acercavam se de nossa mesa... e ficaram estupefactos ante aquella mudança inesperada.

= Oito horas ? Ainda bem ! disse tranquillamente e Sr. Nicolay, já vêem que não tinham razão quando affirmaram que eram 10 horas e 20 minutos...

De facto todos os relogios marcavam 8 horas em ponto.

Quem, pois, fizera tão extranha transformação ?

= O Sr. Faure Nicolay.

Mas como a fizera ?

Isso só elle é quem sabe.

Foi a primeira mixtificação porque nos fez passar o habil professor, em a primeira noite que nos obsequiava, correndo ao pedido que lhes fizeramos de vir á nossa casa.

Depois fez o diabo com as cartas; atravessou com um alfinete a propria cabeça ; comeu moedas, engolindo-as sem mastigar, e fez proezas taes que quasi o julgaramos um ente sobrenatural, se não tivessemos a certeza de que estavamos em presença de um homem de carne e osso, amavel, delicado, e apenas tendo por si um grande estudo, uma longa pratica, unido a isto uma extrema habilidade e ligeireza, delicadeza e nitidez no maravilhoso trabalho que executa.

Mas não ficou ahi.

Depois dos prodigios que fez, apresentando-nos diversas pequenas sortes de salão, cedeu o seu lugar á joven sybilla, a interessante e sympathica menina Helena.

Esta apresentou tres trabalhos organisados alli de momento.

Fez dansarem no ar duas borboletas feitas de papel-paquete, dando-lhes a direcção que lhes queria impedir, e tudo com o auxilio apenas de um leque chinez com que agitava as moleculas do ar.

Depois exhibio o magnifico trabalho dos anneis magicos ; argolas de arames, completamente fechadas e que se encadeiam umas nas outras, formando figuras e grupos os mais caprichosos e complicados sem o minimo esforço para conseguir essa mysteriosa cadeia com que prende a attenção do espectador, e as sympathias de quantos lhe assistem ao perfeito e elegante trabalho.

Depois e por ultimo, adivinhava a carta que uma qualquer das pessoas presentes *tinha de tomar* de um baralho que era apresentado pelo seu papai o Sr. Faure Nicolay.

A menina Helena é emfim uma especie de *Debora* resuscitada.

No tempo das prophetisas, das sybillas e das pytonissas, em que ellas eram senhoras do destino humano, sua voz era respeitada e temida ; em que os oraculos e os argures impunham-se á crença e á adoração de um povo fanatisado, a menina Helena seria quasi uma simi-Deusa, e sua palavra seria o verbo do destino.

Hoje, porém, que esta interessante *Adivinha* surge no meio de uma sociedade civilisada,—como uma flor que desponta, banhando se nos suaves toques da luz da aurora=admira-se n'ella a sua intelligencia, o seu espirito, a confiança que no trabalho d'ella deposita seu pai o Sr. Faure Nicolay.

= Ah ! (dizem os *espertos explicadores* de tudo quanto vêem fazer em relação á *magia*, *alhos* que sempre apparecem n'essas occasiões como uma especie de praga que acompanha os artistas) ; ah ! já sei como elle faz isto ; eu vi como elle fez aquillo ; aquillo não pude, ver mas deve ser feito com o auxilio de alguma mola occulta ; a menina não adivinha, sabe.

— Mas sabe o que senhor ?

— Sabe o que tem de adivinhar.

— Mas como ? isto é um circulo vicioso= adivinha porque sabe e sabe porque adivinha !...=Pois não vê que ella *prediz* a carta que ha de ser tirada ?

— Oh ! isso deve ter uma explicação qualquer ! exclama por ultimo o *experto explicador* confuso, que sabe tudo, mas que nada sabe explicar.

— Mas o que queria então o senhor ? Que o artista divulgasse os seus segredos ?

. . . .

O que esses *alhos* querem, e o que os faz enraivecer, é justamente saber o que ignoram=como se fazem aquellas cousas=como se transformam a olhos nús as cartas, apenas com uma caricia do prestimano.

O Sr. Faure Nicolay dá o seu espectaculo amanhã e é pena que seja o unico, porque realmente os seus trabalhos são tão perfeitos, e tão interessantes os trabalhos da sybilla Helena, que é provavel, quasi certo, que o nosso publico não se contente com uma só exhibição.

— O que é bom deve ver-se. Vale á pena concorrer-se ao theatro para assistir aos prodigios da *varinha* magica do habil prestimano e physico.

O Sr. Faure Nicolay é um artista distincto, e um distincto cavalheiro, que tem merecido já os applausos e as distincções de mais de um monarcha e do publico do velho e do novo mundo.

Seja bem vindo.

CICLES.

(*Diario de Noticias*, da Bahia.)

Como eu entendo as Encyclicas.

Quando eu vejo o enthusiasmo com que os ultramontanos e livres pensadores se occupam em discutir os direitos espirituaes e temporaes que cabem á Sua Santidade o papa Pio IX, dá-me vontade de applicar o dito de Theophilo Gautier, que,—achando ridiculo que os francezes passem a vida a discutir se lhes convém mais o governo absoluto, o monarchico representativo ou a republica ; isto é : se lhes é mais conveniente e agradavel que seja uma bengala, um chicote ou um arrocho que lhes coce o lombo—entende que seria muito mais logico e razoavel agarrar no arrocho, no chicote e na bengala e atirar com tudo para a casa do inferno.

***

Deus me livre de desacatar a religião dos nossos pais, —que adoram o Creador com procissões, terços predicas e ladainhas, e ainda mais me preserve de desconsiderar os homens do *avental* e do *malhete*, que levantam louvores ao Supremo Architecto do Universo, com pernadas para traz e para diante, para a direita e para a esquerda, querendo salvar os destinos da humanidade com uma *bateria de estalinhos* de dedos e que por meio do *mais vivo de todos os fogos* tambem ás vezes *amarram o gato* com toda a elegancia, como qualquer profano.

Mas parece-me que, no estado actual da civilisação, estas questiunculas de ambos os adversarios deve preoccupar mediocremente os espiritos dos que tem por vaidade, as honras de serem chamados obreiros do seculo dezenove.

***

Os nossos veneraveis Athanasios,—bispos e santos martyres que castigam a carne com a carne dos bifes succulentos que ingerem quotidianamente ; e que puxam o lustre ás suas magestosas barbas com a brilhantina de Pinaud ;—teem dado que entender aos nossos governos ; e, por entre victorias e derrotas problematicas, trazem a população de um imperio nascente e esperançoso, em continuo sobresalto.

***

Ora perguntarei eu : não seria mais util tratar de outras cousas decididamente mais vantajosas aos progressos da republica ?

Para que pois occuparmo-nos de frioleiras trazendo para a tela da argumentação os direitos, que são em todos os povos indiscutiveis e que já passaram em julgado, na opinião de todos aquelles que se prezam de estar iniciados nos direitos e deveres das nações civilisadas ?

Deixem-se pois de palanfrorios ; e, em lugar de admittir discussão sobre um ponto assente é que respeita a nossa dignidade de homens livres, ponhamo-nos de prevenção, que o remedio é facil.

***

Encommodam-nos os bispos ? Rua com elles !

Aborrecem-nos as exigencias de Sua Santidade ? Façamos-lhe ouvidos de mercado !

Os jesuitas revolucionam as populações do interior ? *Peixe espada* em cima das respectivas columnas vertebraes e uma compota de *ameixas* de Krupp ou de Armstrong !

Os sacerdotes desencaminham as nossas mulheres, no confissionario ? Prohibamos-lhes que ellas lá vão ajoelhar aos seus pés !

Impedem os ministros de Deus que os nossos cadaveres repousem, cobertos com a terra sagrada dos cemiterios ? Deixemonos enterrar em qualquer outra parte, que os vermes hão de escrupulosamente corroer os nossos restos, tanto na terra molhada pelo hyssope do padre, como na que é orvalhada pelo céo, com o rocio da madrugada.

***

Em quanto ao resto :—*deixal os fallal-os, que elles calarão-se hão-se !*

***

O Brasil não tem tempo para perder com cousas de pouco alcance ; porque as subtilezas e puerilidades de orthodoxia não é que hão de levar o nosso imperio ao nivel da civilisação, á altura do progresso moral e material, a que teem chegado as nações mais cultas !

***

Pio IX não quer maçons, no seio das irmandades ; e Pio IX neste caso. tem toda razão !

E a esta exigencia de sua parte, direi eu simplesmente, *amen !*

***

E assim é ; porque se os maçons não fossem carolas, teria, de ha muito, acabado aquella pepineira, aquelle viveiro de ociosos, aquella fabrica de commendadores,—que para nada presta a não ser para lhes fazer dispender custosa *dinheirama* mais util e proveitosa aos homens, e agradavel a Deus, empregada em proveito directo da humanidade !

***

Para mim, a questão religiosa não deve valer uma pitada de tabaco.

Policiemos com cuidado a nossa casa ;—moralisemos, pelo exemplo, a nossa familia ;—eduquemos nossos filhos, nos principios da unica e verdadeira religião—a caridade ;—mostremos ás crianças : o azul transparente do céo, o scintillar das estrellas e marcha dos planetas e a da lisongeira côrte de seus satellites : — digamos-lhes que o trovão é, não o castigo tremendo de Deus, mas que o choque de duas nuvens carregadas de electricidade ;—no campo, mostremos-lhes : como o heliotropo namorado volve de continuo o seu olhar para o astro que lhe dá vida, como as raizes barafustam pela terra á cata da agua que as alimenta ; como a ave providente construe o ninho fôfo e quente para os seus filhos ;—digamos-lhes que todas estas esplendidas maravilhas têm uma razão, um motivo, uma causa ; que essa causa, motivo ou razão é Deus ;—e o respeito e a gratidão por elle irá aninhar-se naquelles cerebrozinhos ;—e depois... depois deixemos cahir as excommunhões ; que é saraiva, contra a qual nem sequer merece abrir-se o guarda chuva !

ALFREDO RIANCHO.

(Do *Mosquito*.)

ROUBO DE UM BANCO. = De Syracusa escrevem em data de 18 de junho á *Gazeta de Napoles* :

« Provavelmente o telegrapho já vos communicou o desfalque de um milhão e duzentos mil francos que foi descoberto na caixa do banco nacional.

« Domingo á noite chegava de Roma, sem que ninguem o esperasse, um inspector central do banco para proceder a uma verificação rigorosa na caixa.

« No dia seguinte, muito cedo o inspector dirigio-se ao banco, auxiliado nas suas operações pelas autoridades judiciaes e pelos agentes e funccionarios da segurança publica.

« O director, o caixeiro e todos os outros foram fechados nos escriptorios, que foram immediatamente cercados por carabineiros, guardas de segurança publica e milicianos á cavallo.

« A verificação da caixa e as outras operações duraram até ás duas horas da madrugada ; pelas tres horas, o director e caixeiro foram conduzidos algemados para a cadeia.

« Não sei se os dous culpados fizeram declarações ou se persistem, como se afirma, em allegar que em a noite de domingo se commetteu alli um roubo. Mas, á parte os difficuldades e a quasi impossibilidade que ha em abrir a caixa de um estabelecimento como o banco nacional, o que depõe contra elles, é a vida desregrada e dispendiosa que ambos levavam.

« O director pertence a uma familia remediada de Genova. E' rapaz, conta de trinta a trinta e cinco annos de idade, e tem maneiras distinctas. O caixeiro é da mesma idade, natural de Catane, e deixa mulher e filhos na miseria.

« A caixa que hontem suspendia as operações de desconto, abrio-se esta manhã á hora do costume.

A Turquia.

A EUROPA OCCIDENTAL.

Quem quizer apreciar a mudança que se operou na opinião publica, nestes vinte annos ultimos, ácerca das relações da Europa occidental com a Turquia, deve ler as declarações feitas por lord Redcliffe e por lord Russell, isto é, pelos dous principaes arautos do principio que, por tanto tempo, identificara os destinos de Inglaterra com os do imperio Ottomano. Lord Russell, que é hoje em dia mais do que octogenario, e que fazia parte do governo que, em 1840, poz a França em castigo e ligou contra ella a Europa inteira, para proteger a integridade da Turquia, neste momento abre subscripções para acudir aos subditos revoltados do sultão, e publica opusculos em que pede franca e simplesmente que se expulsem os Turcos do solo européa e que sejam mandados lá para o fundo da Asia.

Verdade é que o veneravel patriarcha da reforma eleitoral, de algum tempo para cá, acha-se possuido da mania das manifestações, como já o provou escrevendo ao Imperador da Allemanha para animal-o na perseguição contra os catholicos.

Lord Redcliffe, posto que conte perto de noventa annos, apresenta-nos um testemunho dos mais autorisados por causa da sua demorada residencia em Constantinopla e de sua grande familiaridade com o Oriente.

Lorde Redcliffe, que se chamara outr'ora sir Stratford Canning foi, durante muitos annos, omnipotente junto da Porta, era tido pela incarnação das idéas tradicionaes da Inglaterra para com a Turquia ; partilhava todas as paixões, todos os preconceitos hereditarios dos Pitts e dos Palmerstons, segundo os quaes a integridade do imperio Ottomano era questão de vida e de morte para a Inglaterra.

Hoje em dia o velho embaixador virou de bordo com um desembaraço quasi igual ao do jornal em que encarece a sua conversão.

Depois de ser um dos principaes actores da declaração da guerra que o Imperador Napoleão III emprehendeu, para que a Inglaterra o reconhecesse e para que o admittissem no numero dos governos officiaes, lord Redcliffe, chega hoje ao ponto de declarar que a Turquia é incuravel, por isso que se basea em principios immutaveis e inconciliaveis com quaesquer progressos de civilisação.

Depois de declarar que, em geral, pouco se conhece a verdadeira questão do Oriente, elle acrecenta :

« Para chegar ás verdadeiras fontes desta questão, cumpre remontar até á constituição dos Turcos com raça, aos principios de sua religião particular e ao modo pocque se apoderaram do territorio que ora occupam na Europa.

« Ao seu sangue tartaro devem elles esse genio despotico que facilita o exercicio do poder, mas que lhe encurta a duração.

« As suas instituições administrativas são fundadas em principios que, sendo immutaveis por natureza, obstam ao desenvolvimento social, graças ao qual augmentam as nações as proprias forças.

« O fanatismo os levou á conquista ; o despotismo os levou a conservarem na escravidão os povos subjugados ; mas esses dous principios fizeram com que ficassem isolados junto dos povos não conquistados, e os poz em antagonismo com grande parte de seus subditos... »

Não se póde fallar melhor, posto que o arrazoado chegue algum tanto tarde ; porém mais vale tarde do que nunca, e a verdade deve ser bem patente para arrastar assim um dos mais antigos e energicos sustentaculos da velha politica ingleza. O que agora se leu era tão acertado ha 20 annos, ha 50 ou 400 annos como agora, Isso era o que diziamos na época da guerra da Criméa, dando a nossa nota desafinada no meio do concerto imperial.

O eloquente Joseph de Maistre já o dissera muito antes de nós, e citaremos estas suas valentes palavras : « Os Turcos são hoje em dia o que eram no XV seculo : Tartaros acampados na Europa. Nada os póde aproximar do povo subjugado, que nada póde approximar delles, Ahi, duas leis inimigas miram se vociferando ; podiam pôr-se em contacto, durante toda a eternidade sem nunca poderem amar-se uma a outra... Vejam os Turcos espectadores desdenhosos da nossa civilisação, das nossas artes, das nossas sciencias, inimigos mortaes do nosso culto, são hoje o que eram em 1454, um campo de Tartaros sentados n'uma terra européa. Entre elles e nós a guerra é natural ; a paz forçada. Desde que o christão e o musulmano chegam a tocar-se, um delles tem de obedecer ou morrer ! »

Temos igualmente sob os olhos um livro escripto por um homem de engenho agudo e de vasta instrucção, o Dr. Worms, que, durante a sua demora residencia nos paizes musulmanos, póde estudar a fundo as instituiçõos do paiz. Nesse livro publicado em 1846, o Sr. Worms dizia :

« O mundo inteiro tem os olhos pregados na Turquia, e não é sómente depois dos acontecimentos dos ultimos annos, mas sim ha cerca de dous seculos, que se espera a dissolução desse grande imperio, como um facto imminente.

« Todavia, não se realisa tal previsão... E, pois, se esta imminencia da quéda do imperio turco, que já passou a ser axioma diplomatico, acha-se assim desmentida pelos factos, é de crer que essa illusão provenha do juizo que se quiz formar da Turquia, baseando-o em dados que só se podem applicar aos estados europeus, e de extrema difficuldade que ha em penetrar nos segredos e no mecanismo de instituições que a fazem viver. Essa ignorancia do espirito intimo do islamismo foi que fez com que a Europa olhasse como um progresso as infelizes e impossiveis reformas que sonhou o sultão Mahmoud ; foi ella quem deixou suppôr que taes reformas tinham raizes perduraveis no sentimento nacional, no emtanto que o revoltam profundamente.

« Quem quizer remontar á época da fundação do islamismo e do imperio turco, ha de convence se de que os conquistadores musulmanos procederam, no tratamento das nações subjugados, de conformidade com um methodo invariavel : por toda a parte só deixaram aos vencidos a alternativa, ou de converterem-se ao islamismo, gozando dos foros de cidadãos e de todos os respectivos privilegios ou de conservarem o proprio culto e os direitos civis com a condição tributaria, isto é, com a inferioridade politica e social.

« Hoje em dia=o que é que a Europa pede á Turquia ? A emancipação dos *raias* ; mas quem é que não comprehende que a prolongação do dominio turco na Europa depende unicamente da desigualdade creada pela conquista ? Numericamente inferiores á população subjugada, os turcos só ficam sendo senhores porque vivem armados e acampados, com os pés no pescoço de uma multidão degenerada de lavradores e mecanicos, cuja submissão só é devida á inferioridade em que se submetteram a viver...

« Se na Turquia se désse o que se dá nos demais estados civilisados, se novas leis constantemente modificassem ou abrogassem as antigas, nada seria mais simples do que substituir medidas legislativas. Mas um povo, cujas leis, costumes e governo creados e conservados pela religião, nunca variaram um só instante, nem podem variar sem que elle deixe de existir, um tal povo póde-se destruir pela força, quando a necessidade politica a exigir ; mas é escusado prescrever-lhe reformas legislativas porque nem é justo, nem é sensato pedir-lhe, por via de negociações, que contribua para destruir-se por suas proprias mãos, transtornando a religião, que é a unica força que o deixa viver. »

Lord Redcliffe, depois de passar muitos annos no Oriente e poder estudar-lhe intimamente a constituição, chega ás mesmas conclusões. Nós tambem, seja-nos licito dizê-lo escreviamos ha mais de vinte annos :

« No Occidente, as raças conquistadoras e as raças conquistadas poderam fundir-se porque ahi estava a unidade christã para uni-las. O espirito do christianismo que reconhecia o mesmo sangue nas veias dos oppressores e dos oppressos, que proclamava o servo consagrador igual e até superior ao conquistador coroado, trouxe insensivelmente a fusão das raças. No Oriente, nada disso é possivel ; entre a raça conquistadora e a raça conquistada ha um abysmo que nada neste mundo póde encher... »

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XIII

A HISTORIA DO POETA.

(Continuação do n. 162.)

== Se eu estivesse no seu lugar, interrompeu o companheiro do velho barrete verde, que era um habil escamoteador, alliviava o velho do peso da bolsa e safava-me.

— Meu amigo, respondeu tranquillamente Bouci-Boula, não tenho a protuberancia do roubo.

Depois continuou assim a historia :

== Em cada povoação travava um enredo amoroso, que desfazia no dia seguinte ; passeiava o astro do meu amor, como D. João por todas as bellezas que topava. Se vossês não fossem uns patetas, bem pouco versados em litteratura, referir-lhes-hia episodios dignos do Ariosto e do Boccacio.

Uma nova gargalhada acolheu esta phrase, da qual ninguem comprehendia uma palavra, exceptuando talvez o tabellião.

O guarda, vendo que todos riam, rio tambem.

Adonio conservou-se frio e sério, ante aquella explosão geral, cujo motivo ignoravam sómente o guarda e elle, que era o autor da relação.

Não obstante, disfarçou o seu assombro e continuou fallando.

== Eu aposto, continuou Adonio, que nenhum de vossês desfructou mais prazeres do que eu n'esta vida !

Atirava o ouro como se atira agua pela janella fóra ; malbaratava a minha força em loucas aventuras, como se espalha ao vento o fumo de um charuto, e—maravilha sem igual !—nunca me faltava a força nem o ouro.

D'este modo percorri a Italia, o Oriente, a Hespanha, a Allemanha e a França, até que cheguei a Paris.

Estudei n'essa grande cidade as sciencias, as artes, as letras, a roleta e a galanteria, e devo confessar que fiz grandes progressos.

Em pouco tempo adquiri uma reputação de sceptico. Mr. Gall quiz apalpar as minhas protuberancias...

— Bom ! Outra vez as protuberancias ! exclamou o velho barrete verde com uma gargalhada selvagem.

Escusado é accrescentar que a gargalhada foi repetida pelos cinco ouvintes com um crescendo estrepitoso.

O guarda fez côro e convenceu-se de que se divertia.

--- Tem graça o numero 69 ! disse elle.

— Diz cousas divertidissimas, accrescentou Spark.

= Senhor Bouci-Boula, disse o tabellião, interessam-me as suas protuberancias.

= E, assim dizendo, traçava o rabo do S na palma da mão.

= São estupidos ! pensava Adonio. Enthusiasmaram se com a minha relação, e todavia não comprehendem quasi nada d'ella. Aqui anda mysterio !

N'este momento ouvio-se o rouquido sonoro, como que para encher o vacuo que deixava a interrupção da historia do Adonio.

= Quem fez este ruido ? perguntou o guarda.

E levantando-se da pedra onde estava assentado, approximou-se do circulo.

= Não se incommode, disse Spark. E' o Pello-de-cão a roncar.

Spark e o tabellião afastaram-se um pouco, e póde ver-se a pessoa do mulato deitado de bocca para baixo e roncando como um leitão.

= Não perturbemos o somno do justo, disse o guarda voltando para o seu lugar.

= Este homem ronca forte de mais para estar dormindo, pensou Adonio. A si mesmo se acordaria.

— As protuberancias ! Venham as protuberancias ! exclamaram a um tempo o velho barrete verde e Spark.

= Vou dar-lhes a explicação, respondeu Adonio. Todos nascemos...

= Falle mais de rijo ! disseram os grilhetas.

Adonio tinha moderado muito de proposito o tom da voz. Ao tomar a palavra pareceu-lhe ouvir um ligeiro ruido ; mas afim de não despertar suspeitas nos seus ouvintes, conformou-se com os desejos d'elles e fallou em voz alta.

Não obstante, propoz-se aclarar o mysterio e averiguar por meio de habeis interrupções a causa d'aquelle ruido singular.

= A natureza, continuou Adonio, dotou os nossos cerebros de certo numero de protuberancias.

Cada uma d'estas protuberancias representa os instinctos, as paixões, os sentimentos bons ou máos da nossa organisação.

Que um homem tenha, por exemplo, a protuberancia da cortezia, e ve-lo heis cumprimentar toda a gente, desde o rei até ao mendigo.

Que outro tenha a protuberancia do assassinio, e em breve o tereis aqui de barrete verde na cabeça, arrastando a cadeia.

Desventurados dos que não nascem com protuberancias virtuosas !

Certo é que a educação póde modificar a influencia das protuberancias, e que até aos trinta annos, o craneo é susceptivel de se corrigir ; passada porém essa idade, acabou.

Desgraçados dos que não tendo recebido educação, nasceram com protuberancias criminosas ! Teem aqui lugar marcado de antemão.

Todos os hospedes d'este estabelecimento teem na cabeça uma protuberancia desproporcionada que os levou aos bancos do tribunal.

Um homem bem formado, modelado pela felicidade e pela virtude, é aquelle cuja cabeça não apresenta nenhuma protuberancia exagerada.

Mas, dir-me-heis, a sociedade deveria castigar os desgraçados cujo maior crime é a má conformação do craneo ?

A sociedade usa do seu direito encarcerando-vos, pois que a prejudicais. Não dependeu d'ella o fazer-vos melhores.

A sociedade empregou os seus esforços para cultivar as vossas protuberancias virtuosas e comprimir as ruins, mas nada conseguio Por conseguinte, sois victimas d'uma civilisação pouco adiantada.

Accusai das vossas protuberancias as cem gerações que vos precederam. Mas consolai-vos com respeito ao futuro.

Actualmente, um lavrador inglez arranja á vontade do comprador uma ovelha ou um boi de tal altura, de tal peso, de tal raça e de tal força. Talvez d'aqui a alguns centenares de annos se appliquem ao homem iguaes processos. Então não teremos mais que protuberancias virtuosas.

E até se poderá arranjar escriptores, oradores, sabios, negociantes, artistas, diplomatas e pelotiqueiros. Assim como temos o boi modelo, teremos tambem o homem modelo ! Desapparecerão as galés.

— Seria uma desgraça, interrompeu o velho barrete verde.

= O homem escusará de galés. Nada de grilhetas, nada de cadeias : não haverá administradores, nem juizes, nem advogados, nem tribunaes. O homem transformado n'um ente completamente honrado, nunca mais andará em guerra, e portanto serão desnecessarias as leis. Não haverá exercito, nem eleitores, nem deputados...

= Quando este pobre mundo estiver assim composto, entra uma pessoa a aborrecer-se, exclamou philosophicamente o velho barrete verde.

— Senhor Bouci-Boula, tornou o tabellião, pois não vê que d'esse modo supprime os cartorios dos tabelliães da Normandia !

— Acabar com as cadeias ! murmurou o guarda todo indignado.

— E acabar com as galés ! accrescentou o velho grilheta no mesmo tom.

— Descancem, respondeu Adonio : se vier isso, ha de ser tarde. Voltemos agora á minha protuberancia especial.

= Ah, sim, as protuberancias ! Isso é o mais divertido. Vivam as protuberancias ! gritaram os ouvintes.

E como se todos se houvessem combinado ; soltaram uma gargalhada excentrica.

Cada qual apalpava a cabeça do visinho, ou a sua propria.

O tabellião traçava no ar um S invisivel.

O narrador seguio friamente com o olhar aquelles gestos singulares. Ao cabo de um momento, pareceu-lhe notar que os grilhetas trocavam rapidos apertos de mãos.

Durante esse tempo, ria o guarda como um perdido.

— O guarda tem a protuberancia do riso, disse Spark.

Adonio comprehendeu que se tratava de alguma atrevida façanha, de que elle mesmo era complice involuntario, e que se realisava á vista do guarda.

— Continuemos, disse comsigo ; talvez possa descobrir alguma cousa.

— Senhores, proseguio em voz alta, volto ao dia em que Mr. Gall me pedio licença para examinar o meu craneo. Accedi ao seu desejo, e aquelle grande homem mandou-me assentar, emquanto elle, de pé diante de mim, e vestido com a sua melhor casaca preta, entrou a passeiar as mãos pela minha cabeça.

= Famosa occasião para o alliviar do relogio, bradou o escamoteador.

Adonio continuou.

= Senhores, apenas o sabio Mr. Gall poz os dedos sobre o meu occipicio, para logo exclamou empallidecendo :

— « Desventurado moço !

— « Que temos ? perguntei eu.

— « Fuja das mulheres, disse-me elle ; as mulheres hão de perde-lo.

— « Deveras ?

= « Oh ! O orgão ! O orgão ! articulou o honrado phrenologo.

— Devo notar-lhes, meus senhores, observou Adonio, que aquillo a que o phrenologo chama orgão, é o mesmo que eu designei pelo nome de protuberancia.

Os grilhetas fizeram signal de haverem comprehendido.

— « Fuja, desgraçado moço, disse-me Mr. Gall, fuja do bello sexo, e nunca mais torne a apparecer diante de mim. Tenho a convicção de que ha de acabar mal. Oh ! O orgão !

= Quando voltei á casa, examinei a cabeça, e encontrei effectivamente por cima da nuca uma protuberancia monstruosa, que...

Adonio calou-se bruscamente.

O estratagema sahio-lhe bem ; no meio do repentino silencio ouvio-se claramente um ruido semelhante ao que produziria quem estivesse fazendo uma excavação na terra.

(*Continuar-se-ha*

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42